



**Nova Rota
do Oeste**

Relatório ESG
2024

SUMÁRIO

Sobre este relatório	4	Infraestrutura	27	Cultura organizacional	53
Mensagem da liderança	5	Dados da operação	32	Desenvolvimento dos colaboradores	55
Destaques de 2024	7	Resultados financeiros	34	Saúde e segurança do trabalho	57
A Nova Rota do Oeste					
A Nova Rota do Oeste	9	Estrutura de governança	37	Usuários	61
Onde estamos	13	Ética e <i>compliance</i>	40	Comunidades	67
Dez anos pavimentando caminhos	14	Relação com governos e órgãos reguladores	48	Caderno de indicadores	78
Prêmios e reconhecimentos	16	Gestão da cadeia de suprimentos	50	Sumário de conteúdo GRI, SASB e indicadores próprios	90
Estratégias	19			Créditos	100
Agenda ESG	20			Preservação do meio ambiente	70
				Gestão de resíduos	73
				Gestão da água	75

APRESENTAÇÃO

Neste capítulo:

- Sobre este relatório
- Mensagem da liderança
- Destaques de 2024

SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-3



Em sua segunda edição, o Relatório ESG da Nova Rota do Oeste apresenta as informações referentes ao desempenho ambiental, social e de governança da Concessionária no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, além de avanços e desafios de sua atuação no período, no âmbito da estratégia, do modelo de negócios e do relacionamento com os principais públicos de interesse.

Alinhado ao compromisso com a governança corporativa, a ética, a transparência e o desenvolvimento sustentável, o documento foi elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI) e seguindo as diretrizes do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), referências internacionais para o relato de sustentabilidade. A definição do conteúdo considerou os temas prioritários apontados no estudo de materialidade elaborado em 2023.

O relatório também reúne indicadores próprios, que reforçam a aderência às diretrizes contratuais e aos compromissos assumidos com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e demais órgãos competentes. O conjunto é acompanhado de um Caderno de Indicadores, no qual se encontram dados qualitativos e quantitativos complementares sobre o desempenho da empresa.

O documento foi desenvolvido de forma colaborativa, com a contribuição de diferentes áreas da Concessionária, e submetido a revisão e validação internas. Esse processo contou com a aprovação final da Alta Direção.



Dúvidas e comentários sobre esta publicação podem ser encaminhados a Fernanda Barbian, Coordenadora de Qualidade e Meio Ambiente, pelo e-mail FERNANDASILVA@ROTADOESTE.COM.BR ou pelos telefones (65) 99660-5720 e (65) 3056-9131.

MENSAGEM DA LIDERANÇA

GRI 2-22

O ano de 2024 consolidou uma nova etapa de crescimento para a Nova Rota do Oeste. Com a entrega de 100 quilômetros de pistas duplicadas, realizamos a maior obra rodoviária do país no período, ampliando a capacidade da BR-163/364 e fortalecendo sua função estratégica para o escoamento da produção mato-grossense. Cada quilômetro entregue representa mais segurança, fluidez e desenvolvimento para o estado e para o Brasil.

Esse avanço só foi possível graças ao financiamento de R\$ 5,35 bilhões do BNDES, que garante a execução integral das obras previstas no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Com esses recursos e uma gestão financeira eficiente — que totalizou R\$ 1,197 bilhão em investimentos apenas em 2024 —, a

Nova Rota do Oeste segue em ritmo acelerado na duplicação da rodovia. Esse marco reforça a confiança do mercado e dos órgãos reguladores na solidez da Concessionária e na importância do ativo para o futuro da infraestrutura nacional.

A sustentabilidade permanece como um dos pilares centrais da nossa estratégia de negócio. Com base nos dados de 2024, realizamos o primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa, fortalecendo nossa gestão ambiental e estabelecendo as bases para metas de descarbonização. Mantemos o compromisso com a eficiência energética e a ampliação do uso de fontes renováveis, iniciativas que reforçam nosso papel na construção de uma operação cada vez mais responsável e sustentável.

Com a maior obra rodoviária do país em 2024, a Nova Rota do Oeste entregou 100 quilômetros de duplicação da BR-163/364, impulsionou R\$ 1,197 bilhão em investimentos e avançou em sustentabilidade, segurança viária e inovação, reforçando seu papel estratégico para o desenvolvimento de Mato Grosso.



Ainda na frente ambiental, seguimos com a preservação da fauna ao longo da rodovia, com ações de monitoramento das passagens de fauna e cercas direcionadoras, além do resgate e o afugentamento de animais, contribuindo para a conservação da biodiversidade e para a segurança dos usuários.

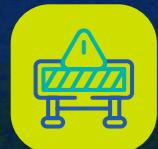
Por sua vez, o programa 'Pare pela Vida' simboliza de forma exemplar o compromisso da Nova Rota do Oeste com a segurança viária e a preservação de vidas. Desenvolvido em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, o programa alia conscientização de motoristas e fiscalização das condições mecânicas de veículos pesados, promovendo uma cultura de responsabilidade no trânsito. Em 2024, as ações da iniciativa contribuíram para uma redução de 5% no número total de acidentes e de 15% nos óbitos em comparação a 2023, resultados que refletem o impacto positivo da atuação integrada entre Concessionária, autoridades e transportadores. Com foco em prevenção e educação, o 'Pare pela Vida' reforça a missão da Nova Rota de garantir que cada quilômetro percorrido na BR-163/364 seja mais seguro para todos os usuários.

A inovação tecnológica segue como alicerce da nossa operação. O projeto de inteligência artificial desenvolvido em parceria com a UFMT representa um salto de qualidade na conservação das pistas, ao permitir a identificação automática de falhas e a emissão de alertas de intervenção com mais rapidez e precisão. Essa iniciativa inaugura um novo padrão de gestão inteligente, segura e sustentável da infraestrutura rodoviária.

Olhando para o futuro, seguimos firmes no propósito de transformar a BR-163 em uma das cinco rodovias federais mais eficientes do Brasil até 2030. Com governança sólida, base financeira consistente e foco em inovação e sustentabilidade, a Nova Rota do Oeste continuará conectando pessoas, impulsionando o agronegócio e contribuindo para um futuro mais seguro, competitivo e sustentável para Mato Grosso e para o país.



DESTAQUES DE 2024



SEGURANÇA VIÁRIA

Redução

de 5% no número total de acidentes e de 15% nos óbitos em relação a 2023.

Realização de mais de

1,1 milhão

de atendimentos (de 2014 a 2024) aos usuários, incluindo socorro médico, remoção de veículos e combate a incêndios.



AMBIENTAL

53%

dos resíduos gerados e recolhidos na rodovia foram reciclados ou coprocessados.

Elaboração

do 1º Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Nova Rota do Oeste, mapeando e quantificando as principais fontes de emissão em seus processos, conforme a metodologia do GHG Protocol.

5.200

animais afugentados e 29 resgatados em ações de proteção à fauna.



SOCIAL

34 mil

horas de capacitação em saúde, segurança e desenvolvimento.

Ampliação

do Programa de Prevenção e Saúde Integrada (PPSIC).

Expansão

dos programas 'Parada Legal', 'Pare pela Vida' e 'Rota do Bem'.



NEGÓCIOS E OPERAÇÕES

Renovação

da Licença de Instalação nº 76.223/2024, autorizando a duplicação da BR-163 no trecho entre Diamantino (Posto Gil) e Sinop, abrangendo os quilômetros 507,10 a 855,00.

Avanço

no uso de ferramentas de *business intelligence* para gestão viária.

Expansão

de pontos de Wi-Fi e totens de recarga elétrica ao longo da rodovia.



GOVERNANÇA

100%

dos fornecedores monitorados quanto a requisitos socioambientais.



PERFIL

Neste capítulo:

- A Nova Rota do Oeste
- Onde estamos
- Dez anos pavimentando caminhos
- Prêmios e reconhecimentos



A NOVA ROTA DO OESTE

GRI 2-6



A Nova Rota do Oeste atua no setor de concessão de rodovias, com foco na infraestrutura de transporte, operação viária e serviços de manutenção. Atualmente, somos a Concessionária responsável pela administração de 850,9 quilômetros das rodovias BR-163/364 e BR-070, no estado de Mato Grosso, conectando os municípios de Itiquira, na divisa com Mato Grosso do Sul, a Sinop, no norte do estado. Esse corredor é estratégico para o escoamento da produção agroindustrial do Centro-Oeste, especialmente grãos e carnes, ligando polos produtores a outras regiões e aos principais portos de exportação do Norte e do Sudeste do país.

Criada em 2013, sob o nome Concessionária Rota do Oeste S.A., a empresa assumiu a concessão do Sistema Rodoviário em março de 2014, a partir de processo de desestatização conduzido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), com contrato de concessão válido por 30 anos.

ASSINATURA DO TAC E TRANSIÇÃO DE CONTROLE

Em outubro de 2022, a Concessionária Rota do Oeste e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) celebraram o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC – Plano de Ação), instrumento que permitiu a reestruturação do cronograma de obras e o reequilíbrio contratual necessários para o avanço do projeto de duplicação da BR-163 (veja detalhes no quadro ao lado).

Em maio de 2023, a MT Participações e Projetos (MTPar), sociedade de economia mista do governo do estado de Mato Grosso, assumiu o controle da Concessionária. A partir da troca acionária, a empresa passou a se chamar Nova Rota do Oeste, mantendo sua razão social, fortalecendo sua capacidade de investimentos e garantindo a continuidade das obras previstas no contrato, que incluem a duplicação e demais melhorias, visando à fluidez na trafegabilidade da rodovia, à segurança e ao conforto dos usuários.

Essa mudança estratégica representa um marco significativo para a sustentabilidade da concessão, alinhada às práticas ESG, ao:

- **restabelecer o equilíbrio contratual**, garantindo previsão e clareza na execução das obras;
- **promover mais transparência e responsabilidade institucional**, por meio de governança mais sólida e integrada ao setor público;
- **e viabilizar a continuidade dos investimentos e transformações** necessárias para o trecho sob concessão e para a duplicação da BR-163.

TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TAC)

Após a inviabilidade de dar continuidade ao contrato de concessão original, houve negociação com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para repactuar os prazos e o escopo das obras, culminando na assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em 4 de outubro de 2022.

A repactuação das obrigações contratuais, formalizada no TAC, foi crucial para a solução do contrato de concessão da BR-163/MT e permitiu a mudança no controle acionário após a assunção pela MTPar.

O TAC estabelece a conclusão das obras previstas no contrato original da BR-163/MT e a adição de novos serviços.



Duplicação de
444 quilômetros
de rodovia.



Construção de
34 dispositivos de
trânsito (trevos, diamantes
e trombetas).



7 passarelas
para pedestres.



Construção de
26 quilômetros
de vias marginais.



Infraestrutura de
fibra óptica
em todo o trecho.



499 câmeras de
videomonitoramento.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Nova Rota do Oeste é integralmente controlada pela MTPar S.A., que atua como instrumento do governo estadual para viabilizar projetos estratégicos de infraestrutura, mobilidade e desenvolvimento regional.



ATUAÇÃO

Nosso negócio tem por objeto a exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoramento, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do sistema rodoviário. A remuneração é obtida mediante cobrança de tarifa de pedágio, entre outros meios, vinculada a metas de desempenho operacional e de qualidade de serviços.

A Concessionária mantém uma infraestrutura de apoio aos usuários, que permite respostas rápidas a emergências e incidentes, reforçando a segurança viária e a confiabilidade do corredor logístico que conecta Mato Grosso ao restante do país.

Apoio aos usuários

18

bases do Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU).

9

praças de pedágio.

Centro

de Controle Operacional 24h.

18

ambulâncias para o atendimento de emergência, 18 guinchos leves e oito guinchos pesados, 19 veículos de inspeção, cinco caminhões para combate a incêndio e cinco veículos para apreensão de animais.

Painéis

de mensagem variável e sistemas de monitoramento.

Ao completar dez anos de concessão, reafirmamos o compromisso com a mobilidade sustentável, a segurança viária e o desenvolvimento econômico de Mato Grosso e do Brasil.

MISSÃO, VISÃO E VALORES



MISSÃO

Promover mobilidade sustentável e segura, conectando pessoas e impulsionando o desenvolvimento, com gestão ética, responsável e inovadora, comprometida com o bem-estar de todos.



VISÃO

Até 2030, transformar a BR-163 em uma das cinco rodovias federais mais eficientes para os usuários, sendo reconhecida pela valorização dos seus integrantes, pela segurança viária e pelo foco na sustentabilidade.



VALORES

Espírito de Servir

Humildade genuína em se colocar a serviço das pessoas na busca do seu sucesso e bem-estar.

Segurança como Valor Inegociável

Extremo rigor com relação a práticas seguras, colocando a segurança em primeiro lugar em todas as suas ações.

Disciplina que Gera Respeito

Adoção de práticas consistentes de autocontrole, ética e integridade. É a busca por cumprir os prazos e atingir objetivos, gerando confiança, credibilidade e respeito.

Resiliência para Desafios

Capacidade de se manter firme no curso, superando os desafios e se adaptando aos cenários, em busca dos objetivos definidos.

Fazer o que é Certo

Agir com integridade e transparência, sempre pautados no interesse genuíno de atender a todos com quem nos relacionamos, de forma ética, promovendo o bem comum.

Confiança nas Pessoas

Entendimento de que a confiança é a base dos relacionamentos. Confiar em si mesmo e nos outros é essencial para gerar credibilidade e autonomia para tomada de decisões seguras e adequadas, com respeito às diferenças e incentivo ao trabalho em equipe.

ONDE ESTAMOS

Nossa concessão atravessa 19 municípios que concentram cerca de 90% da população e 50% do Produto Interno Bruto (PIB) do Mato Grosso.

9

praças de pedágio

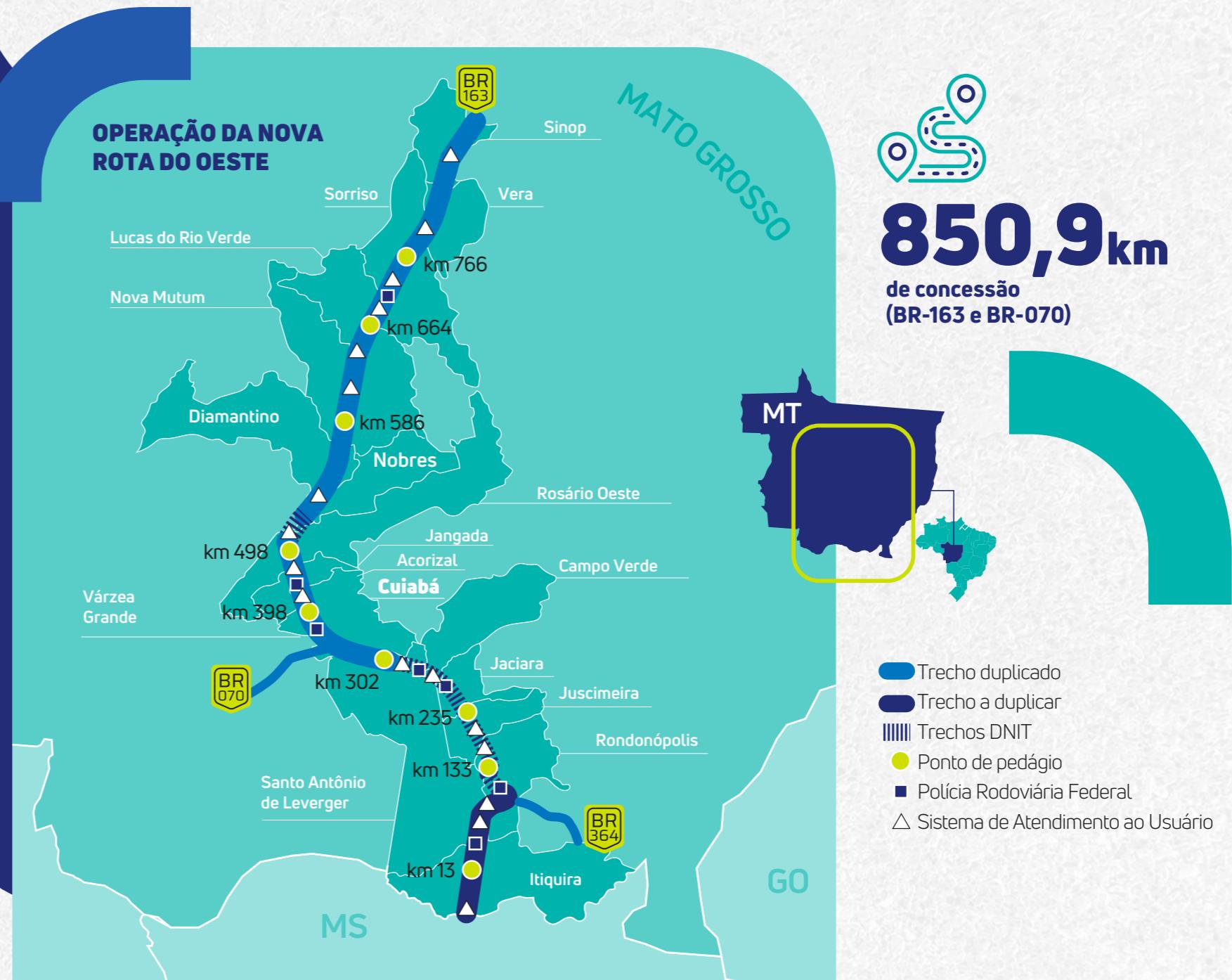
18

bases do Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU)

7 postos da Polícia Rodoviária Federal

1

Centro de Controle Operacional 24h



DEZ ANOS PAVIMENTANDO CAMINHOS

A trajetória da Nova Rota do Oeste reflete uma década de desafios e conquistas, marcada pela evolução da concessão da BR-163 e pela reestruturação societária que assegurou a continuidade dos investimentos.

2014

- Assinatura do contrato de concessão com a ANTT e início da gestão da BR-163.
- A concessão abrange **850,9 km entre Itiquira e Sinop**, passando por 19 municípios.
- Início das obras de duplicação em Rondonópolis.
- Implantação do Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU), com bases operacionais 24 horas.



2015

- Início da arrecadação de pedágio, etapa indispensável para financiar os investimentos.



2016

- Entrega do primeiro trecho duplicado: **117,6 km entre Itiquira e Rondonópolis**.
- Paralisação de obras de duplicação por inviabilidade financeira da Concessionária à época.



2022

- Assinatura do **Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)** entre a ANTT e a Concessionária, redefinindo o cronograma de obras e prevendo R\$ 7,5 bilhões em investimentos.



2023

- Governo de Mato Grosso quita dívidas da Concessionária com bancos e assume o controle societário por meio da **MTPar**.
- A empresa passa a se chamar **Nova Rota do Oeste**.
- Retomada das obras de recuperação do pavimento e ordem de serviço para retomada da duplicação a partir do Posto Gil, sentido Nova Mutum.



2024

- **Entrega de 100 km de pista duplicada**, caracterizada como a maior obra de duplicação rodoviária do Brasil no ano.
- Conclusão de **obras complementares**: duas pontes, adequações de parâmetros urbanos e três bases definitivas do SAU.
- Instalação de **50 km de fibra óptica** e **35 câmeras de CFTV** dentro do cronograma do TAC.
- Redução de **5% no número total de acidentes** e de **15% nos óbitos** em comparação a 2023.



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

A Nova Rota do Oeste tem suas práticas de gestão, inovação e sustentabilidade reconhecidas por diferentes instituições dos setores de infraestrutura, transportes e governança. Esses reconhecimentos destacam o compromisso com a segurança viária, a inovação tecnológica, a sustentabilidade e a qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Em 2024, recebemos premiações que reforçam a relevância das iniciativas realizadas.



PRÊMIO DESTAQUE ANTT

A Concessionária foi finalista em seis categorias e venceu três:

— **Categoria Destaques Regulatórios – Ouro**

Eleita a Concessionária Destaque do Ano de 2024, pela evolução rápida das obras e a conclusão de 100 km de pistas duplicadas na BR-163 em Mato Grosso e ações em benefício do usuário da rodovia ao longo do ano;

— **Categoria Gestão de Obras e Investimentos**

Premiada por sua excelência na gestão de obras e investimentos: "Construção 4.0: Transformando Obras com Dados";

— **Categoria Interação com a Sociedade**

Pela "Websérie Contos Seguros".



ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL (IDA)

A Nova Rota conquistou o primeiro lugar na Classe A do IDA da ANTT. O resultado reflete o compromisso da Concessionária com as práticas ambientais desenvolvidas na rodovia. Pelo segundo ano, ocupamos o topo do ranking, com 93,94% da pontuação, com o cumprimento de 31 dos 33 indicadores avaliados. Esse foi o sexto ano seguido em que a Nova Rota permaneceu no pódio, consolidando-se entre as melhores concessionárias de rodovias do país.



PRÊMIO INFRACONNECT – ANTT E AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (ANATEL) – CATEGORIA CONECTIVIDADE E INFRAESTRUTURA NAS RODOVIAS

Menção honrosa com projeto que usa conexão à internet via satélite e câmeras 360º instaladas nos veículos operacionais para melhoria da comunicação e monitoramento durante os atendimentos de resgate na BR-163/364 em Mato Grosso. A premiação é uma ação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

PRÊMIO P3C PPPs E CONCESSÕES (CATEGORIA MELHOR GESTÃO PRIVADA)

Vencedora pela sua atuação no programa 'Pare pela Vida', que visa à redução de sinistros rodoviários. O prêmio destaca o trabalho, desenvolvido em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, voltado à conscientização de motoristas e à verificação das condições mecânicas de veículos pesados que trafegam em trechos críticos da rodovia, como as serras de São Vicente e da Caixa Furada.



PRÊMIO P3 AWARDS – BEST FINANCIAL STRUCTURE PROJECT

Indicação ao 'Oscar' da infraestrutura mundial - Categoria Melhor Projeto de Estrutura Financeira, com o case para reestruturação do contrato de concessão da BR-163.



SELO VERDE

Pelo quarto ano consecutivo, mantemos o Selo Verde, concedido pelo Conselho Nacional de Defesa Ambiental (CNDA). O reconhecimento atesta a nossa responsabilidade ambiental e os investimentos em sustentabilidade, avaliando as soluções ecológicas nos serviços prestados para garantir o menor impacto ambiental possível.

VISÃO DE FUTURO

Neste capítulo:

- Estratégias
- Agenda ESG



ESTRATÉGIAS

A Nova Rota do Oeste direciona sua atuação para consolidar a BR-163/MT como um dos cinco corredores rodoviários mais eficientes do Brasil até 2030. Esse objetivo está ancorado em três pilares: segurança viária, sustentabilidade e valorização dos integrantes.

As estratégias da Concessionária se articulam primeiramente em torno do cumprimento integral do TAC. Além disso, focam na gestão eficiente de investimentos levando em conta o financiamento de R\$ 5,35 bilhões (BNDES e debêntures) e os aportes da MTPar, que garantem os recursos necessários para as obras de manutenção e duplicação.

Outros focos de nossa atuação

Inovação tecnológica

A Concessionária adota metodologias digitais de planejamento e execução de obras (Construção 4.0), telemetria em veículos de operação, automação de processos de segurança viária e gestão integrada de dados.

Segurança viária

Programas de conscientização, fiscalização em parceria com a PRF e ações educativas junto a transportadoras e comunidades visam reduzir acidentes e preservar vidas.

Sustentabilidade na operação

Expansão do uso de energia renovável, implantação de painéis solares em bases operacionais, migração da frota para veículos híbridos e gestão de resíduos e efluentes com padrões de conformidade socioambiental.



Para 2025, a prioridade de execução dos cronogramas do Plano de Ação do TAC será mantida, em especial o atendimento às obrigações presentes nos instrumentos do financiamento de longo prazo, para viabilização do ritmo das obras de ampliação de capacidade e melhorias da BR-163.

AGENDA ESG

Consolidamos em 2024 nossa agenda de sustentabilidade, integrando práticas ambientais, sociais e de governança ao planejamento estratégico da companhia. De modo alinhado com políticas de desenvolvimento sustentável e com as obrigações constantes no Programa de Exploração da Rodovia, mantemos desde 2016 a certificação do nosso Sistema de Gestão nas normas ISO 9001:2015 (Qualidade) e ISO 14001:2015 (Meio ambiente). Esse sistema abrange os processos de controle de tráfego; atendimento ao usuário; sistema de pedágio e arrecadação; desenvolvimento de projetos; conservação; e gerenciamento de obras viárias. A certificação reafirma o nosso compromisso com a implantação de uma gestão moderna, transparente, voltada para o atendimento integral aos requisitos socioambientais e às melhores práticas de governança corporativa.

Entre os direcionadores para esse planejamento, está a **POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE & QUALIDADE** da Concessionária. O documento reúne os compromissos abaixo.

Atender

às expectativas dos clientes, acionistas e usuários da rodovia.

Cumprir

a legislação e outros requisitos aplicáveis aos seus processos e serviços.

Gerenciar

e analisar o desempenho da Concessionária no âmbito da sustentabilidade e qualidade, com foco na melhoria contínua.



Atuar

na inovação dos produtos e serviços, na promoção da saúde e na proteção do ser humano e do meio ambiente com objetivos e metas que promovam melhoria da segurança viária para integrantes e usuários; tolerância zero com acidentes de trabalho; uso eficiente dos insumos, principalmente água, energia, combustíveis e minerais; proteção da água, do ar e do solo; e a conformidade dos fornecedores frente a requisitos de sustentabilidade e qualidade.





MATERIALIDADE

GRI 3-1 | 3-2 | 3-3 (todos os temas materiais)

Em linha com a Agenda ESG, a Nova Rota do Oeste realizou seu primeiro estudo de materialidade em 2023. O processo, baseado em entrevistas, grupos focais e workshops, considerou tanto as atividades da empresa quanto a percepção das partes interessadas. O estudo contemplou exclusivamente a materialidade de impacto, adotando como critério de priorização a relevância para os *stakeholders*.

Entre os públicos consultados estiveram integrantes, órgãos reguladores (ANTT) e fiscalizadores (Tribunal de Contas de MT, Ministério do Trabalho, Ministério dos Transportes, Sema-MT, Sinfra-MT, PRF, PM, Sesp e Bombeiros), usuários da rodovia — em sua maioria caminhoneiros do setor agro —, fornecedores e prestadores de serviços, comunidades locais de 19 municípios, acionista (MTPar), instituições financeiras, instâncias de governança, áreas internas, organizações setoriais, lindeiros, Ministério Público, Tribunal de Contas (TCU) e academia (UFMT).

Em 2025, a análise será atualizada sob a ótica da dupla materialidade, orientando o próximo Relatório de Sustentabilidade e incorporando também a avaliação do desempenho financeiro.

Para 2025, está prevista a atualização da análise, já sob a perspectiva da dupla materialidade, que subsidiará o próximo Relatório de Sustentabilidade e contemplará também a avaliação do desempenho financeiro.

Os temas materiais da Nova Rota do Oeste estão listados na tabela a seguir, acompanhados pela descrição dos seus respectivos impactos.

Tema material	Impactos positivos (potenciais e reais)	Impactos negativos (potenciais e reais)	Gestão do tema
Preservação do meio ambiente (economia circular, biodiversidade e sinistros ambientais) 	<ul style="list-style-type: none"> — Gestão e destinação adequada de resíduos; — Manutenção das passagens de fauna, em trechos de duplicação. 	<ul style="list-style-type: none"> — Poluição do solo e da água por derramamentos de óleos e combustíveis; — Aumento da geração de resíduos sólidos provenientes de obras; — Supressão de vegetação em obras e expansões de instalações; — Riscos de incêndios, vazamentos e outros sinistros ambientais. 	PÁG. 70
Gestão da água 	<ul style="list-style-type: none"> — Inovação hídrica com adoção de tecnologias para reduzir perdas em sistemas de reservatórios e tubulações; — Eficiência no uso de recursos hídricos, com menor captação de água potável em operações e edificações; — Reúso de água de ar-condicionado para limpeza e irrigação em instalações operacionais; — Reúso de água de chuva para fins não potáveis, como irrigação e limpeza; — Engajamento dos integrantes em campanhas de conscientização para uso racional da água. 	<ul style="list-style-type: none"> — Risco de contaminação de águas por vazamento de óleos, combustíveis ou produtos químicos; — Perdas e desperdícios por vazamentos em infraestrutura predial e hidráulica; — Consumo elevado de água em obras de terraplenagem e controle de poeira em canteiros de obras; — Consumo elevado de água potável em sanitários, cozinhas e limpeza em instalações operacionais. 	PÁG. 75
Gestão de resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> — Eficiência no uso de recursos, com valorização de resíduos e resíduos perigosos coprocessados; — Redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE) por meio da gestão adequada de resíduos; — Aproveitamento energético de pneus inservíveis enviados para coprocessamento em fornos de cimento; — Cumprimento de requisitos legais por meio de programas de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS) e relatórios periódicos; — Melhoria da imagem institucional junto a órgãos reguladores e comunidades, demonstrando compromisso ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> — Contaminação do solo e da água pelo armazenamento inadequado de resíduos químicos e substâncias contaminantes; — Riscos à saúde e segurança no manuseio e transporte de resíduos sem proteção adequada; — Geração de passivos ambientais em caso de falhas no gerenciamento; — Degradação ambiental em atividades de obras e manutenção; — Dependência de terceiros na destinação inadequada de resíduos. 	PÁG. 73

Tema material	Impactos positivos (potenciais e reais)	Impactos negativos (potenciais e reais)	Gestão do tema
 Saúde e segurança do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> — Melhoria das condições de saúde e segurança para colaboradores e terceiros; — Redução na frequência de acidentes e incidentes em frentes de serviço; — Fortalecimento da cultura de prevenção e da conscientização comportamental; — Valorização do capital humano e maior engajamento dos trabalhadores; — Melhoria da imagem institucional junto a órgãos reguladores, comunidades e sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> — Ocorrência de acidentes de trabalho, com possibilidade de afastamentos, sequelas ou óbitos; — Custos adicionais relacionados a tratamentos médicos, indenizações e afastamentos; — Riscos ocupacionais associados a atividades críticas e à exposição em obras e operações; — Impactos sobre a produtividade decorrentes de incidentes ou condições inseguras; — Sobrecarga nos sistemas de gestão em situações de maior gravidade ou eventos atípicos. 	PÁG. 57
 Segurança viária	<ul style="list-style-type: none"> — Redução no número de acidentes; — Redução no número de óbitos; — Mais segurança para os usuários em trechos duplicados, com diminuição da sinistralidade; — Impactos socioeconômicos positivos para comunidades lindeiras, com mobilidade mais segura e oportunidades ampliadas de desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> — Óbitos, lesões, traumas psicológicos, sequelas e sobrecarga no sistema de saúde; — Custos médicos, perda de produtividade, danos materiais e indenizações; — Congestionamentos, atrasos logísticos e riscos de novos sinistros; — Pressão sobre a saúde pública, necessidade de investimentos em prevenção e repercussão social e política; — Derramamento de cargas perigosas. 	PÁG. 61
 Desenvolvimento dos integrantes	<ul style="list-style-type: none"> — Melhoria contínua das competências técnicas e comportamentais dos integrantes; — Ampliação das oportunidades de capacitação e aprendizado; — Aumento do engajamento e da satisfação dos integrantes; — Valorização do capital humano e fortalecimento da cultura organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> — Possibilidade de lacunas de capacitação em função de necessidades não mapeadas; — Riscos de baixa efetividade em treinamentos que não gerem aplicação prática; — Custos operacionais e logísticos relacionados à execução de programas de desenvolvimento; — Desafios de alinhamento entre as expectativas individuais e as metas institucionais. 	PÁG. 55

Tema material	Impactos positivos (potenciais e reais)	Impactos negativos (potenciais e reais)	Gestão do tema
 Satisfação do usuário	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da confiança dos usuários nos canais de comunicação e na transparência do processo; Reconhecimento e valorização das boas práticas a partir de elogios registrados, que estimulam a motivação dos colaboradores; Melhoria da imagem institucional perante a sociedade e órgãos reguladores; Incremento da integração interna, com a Ouvidoria servindo como fonte de insumos para aprimoramento de políticas e processos; Ampliação da percepção de qualidade dos serviços prestados, refletida em índices elevados de satisfação dos usuários. 	<ul style="list-style-type: none"> Reclamações relacionadas às condições da rodovia, obras, tráfego e pedágio; Manifestações sobre segurança viária, sinalização e faixa de domínio; Queixas ligadas à atuação das equipes operacionais e a serviços administrativos; Ocorrência de reincidências em temas que demandam soluções estruturais. 	PÁG. 44
 Boas práticas de governança corporativa	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da transparência e da integridade nos processos internos; Prevenção de conflitos de interesses e promoção de condutas éticas; Redução de riscos de corrupção, fraudes e más práticas; Melhoria do relacionamento com <i>stakeholders</i> por meio de confiança e credibilidade; Valorização institucional por meio de iniciativas socioambientais e socioeducativas; Consolidação da cultura organizacional orientada por ética, conformidade e responsabilidade social. 	<ul style="list-style-type: none"> Possibilidade de ocorrência de condutas inadequadas ou práticas antiéticas; Riscos de corrupção ou descumprimento de normas internas e legais; Impactos reputacionais decorrentes de denúncias ou falhas de governança; Custos adicionais com investigações, medidas disciplinares e processos corretivos; Vulnerabilidade à reincidência de casos em fornecedores ou colaboradores. 	PÁG. 45
 Gestão da cadeia de suprimentos	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de práticas de trabalho seguras junto a fornecedores e prestadores de serviço; Conformidade socioambiental por meio de requisitos contratuais relacionados a saúde, segurança, direitos humanos e meio ambiente; Geração de valor econômico para comunidades locais pela contratação e monitoramento contínuo de fornecedores; Estreitamento da relação com fornecedores por meio de comitês e instrumentos de conduta e ética; Fortalecimento da cultura de responsabilidade social e do cumprimento de legislações trabalhistas e ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> Possibilidade de envolvimento com condições de trabalho inadequadas; Riscos de descumprimento de requisitos socioambientais; Variação de preços e indisponibilidade de matéria-prima; Ocorrência de incidentes relacionados a saúde, segurança e direitos trabalhistas em fornecedores e prestadores; Potenciais impactos reputacionais decorrentes de falhas na cadeia de suprimentos. 	PÁG. 50

Tema material	Impactos positivos (potenciais e reais)	Impactos negativos (potenciais e reais)	Gestão do tema
Performance operacional 	<ul style="list-style-type: none"> — Aumento da eficiência operacional da rodovia; — Redução do tempo de resposta em casos de sinistros e emergências; — Maior disponibilidade da via e continuidade das operações logísticas; — Incentivo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico para otimização de recursos; — Melhoria da experiência do usuário com mais conforto, segurança e confiabilidade; — Contribuição para o desenvolvimento econômico regional pelo escoamento ágil da produção agrícola. — Incentivo ao uso de energia limpa e apoio à transição energética; — Contribuição para a mobilidade sustentável; — Promoção da inclusão digital e ampliação do acesso à informação; — Mais comodidade aos usuários por meio de serviços como Wi-Fi gratuito; — Apoio à comunicação em situações emergenciais; — Redução de emissões por meio da disponibilização de totens de recarga; — Fortalecimento da imagem institucional como empresa inovadora e sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> — Sobrecarga de recursos em períodos de maior demanda; — Possibilidade de falhas operacionais e logísticas; — Ocorrência de sinistros com interdições e derramamentos de produtos perigosos; — Desgaste humano associado à busca contínua por alta <i>performance</i>; — Pressões ambientais decorrentes de consumo de recursos e emissões; — Impactos no escoamento da produção e na mobilidade em situações de bloqueio prolongado da via. 	PÁG. 26
Infraestrutura, tecnologia e inovação 		<ul style="list-style-type: none"> — Consumo elevado de energia elétrica decorrente da operação de equipamentos; — Riscos de falhas técnicas ou interrupção dos serviços prestados; — Vulnerabilidade relacionada à segurança digital e à proteção de dados; — Necessidade contínua de manutenção e atualização tecnológica; — Potencial geração de resíduos eletrônicos a longo prazo. 	PÁG. 27
Relação com governos e órgãos reguladores 	<ul style="list-style-type: none"> — Fortalecimento da confiança entre a Concessionária, o poder público e a sociedade; — Melhoria da transparência e da credibilidade institucional; — Estreitamento da cooperação com órgãos reguladores e entidades externas; — Reforço ao cumprimento legal e regulatório; — Consolidação da imagem da empresa como agente comprometido com práticas éticas e responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> — Riscos de questionamentos regulatórios ou legais em casos de descumprimento de normas; — Potenciais conflitos de interesses no relacionamento com agentes públicos; — Exposição a riscos de reputação em situações de divergência com reguladores ou governos; — Impactos decorrentes de eventuais atrasos ou entraves em processos regulatórios; — Vulnerabilidade a interpretações divergentes de legislações e exigências. 	PÁG. 48

PERFORMANCE OPERACIONAL

Neste capítulo:

- Infraestrutura
- Dados da operação
- Resultados financeiros



INFRAESTRUTURA

GRI 3-3 (infraestrutura, tecnologia e inovação)

A infraestrutura rodoviária desempenha papel central no desenvolvimento econômico do Brasil, especialmente na Região Centro-Oeste, na qual o estado de Mato Grosso se destaca como o maior produtor nacional de grãos. A rodovia BR-163 se configura como eixo essencial no corredor logístico do agronegócio brasileiro, com fluxo intenso de caminhões que transportam soja, milho, algodão, carnes e outras *commodities*. Por ela circulam mais de 20% das exportações agrícolas brasileiras, conectando o coração do agronegócio mato-grossense aos portos do Arco Norte (via Pará) e do Sudeste, garantindo competitividade ao setor produtivo nacional.

A duplicação da BR-163 vai transformar profundamente o setor logístico regional **(LEIA MAIS EM RESULTADOS FINANCEIROS)**.

Benefícios da duplicação da BR-163



Aumento

da capacidade de transporte agrícola, reduzindo o custo logístico e amplificando o escoamento da produção regional.



Redução

do desgaste de veículos e do tempo de deslocamento, o que diminui os gastos com manutenção e contribui para maior eficiência operacional e redução das emissões de gases de efeito estufa.



Melhoria

da segurança dos usuários, com trechos duplicados mais seguros e redução da sinistralidade.



Impacto

socioeconômico positivo nas comunidades lindeiras, ao dinamizar o comércio local e melhorar a qualidade de vida da população ao facilitar a mobilidade e ampliar oportunidades de desenvolvimento.



Além disso, nossas operações incentivam o uso de energia limpa, apoiam a mobilidade sustentável, promovem inclusão digital e conferem mais comodidade aos usuários da rodovia. Entre os impactos reais já observados estão a oferta de Wi-Fi, que promove a inclusão digital e o acesso à informação, apoia a comunicação em situações emergenciais e amplia o acesso a serviços *online*, e os totens de recarga, que favorecem a transição energética, a redução de emissões e a mobilidade sustentável, sem custos adicionais.

OBRAS REALIZADAS OU EM ANDAMENTO (2024)

Trecho	Obra	Localização / Extensão	Status
Norte (km 507 – km 855)	Duplicação Posto Gil – Nova Mutum	BR-163/MT	⚠️ Em andamento
	Duplicação Nova Mutum – Lucas do Rio Verde	BR-163/MT	⚠️ Em andamento
	Adequação de parâmetros (60 meses) – Perímetro Urbano de Sorriso	BR-163/MT	⚠️ Em andamento
	Adequação de parâmetros (60 meses) - Perímetro Urbano de Nova Mutum	BR-163/MT	✅ Concluída
	Adequação de parâmetros (60 meses) - Perímetro Urbano de Sinop	BR-163/MT	⚠️ Em andamento
	Duplicação Sinop – km 855	BR-163/MT	⚠️ Em andamento
	Passarela 04 (Sorriso)	km 752,9	⚠️ Em andamento
	Escritório da ANTT (Sinop)	km 834,9	⚠️ Em andamento
	Passarela 01 (Lucas do Rio Verde)	km 688	⚠️ Em andamento
	Passarela 08 (Sinop)	km 840	⚠️ Em andamento
	Duplicação Sorriso – Sinop	BR-163/MT	⚠️ Em andamento
	Passarela 02 (Nova Mutum)	km 595,62	⚠️ Em andamento
Centro (km 261,9 – km 320,9 e km 321,3 – km 507)	Duplicação Rodovia dos Imigrantes – Trecho Cuiabá	BR-070/MT	⚠️ Em andamento
	Adequação de parâmetros (60 meses): Multifaixa Trecho 108 km – BR-364	km 353,5 ao km 358,42	✅ Concluída
	Construção da Base SAU 10	km 450,540	⚠️ Em andamento
	Construção da Base SAU 09	km 408,700	⚠️ Em andamento
	Construção da Base SAU 11	km 503,700	⚠️ Em andamento
	Construção da Base SAU 07	km 303,400	✅ Concluída
	Adequação de parâmetros (60 meses) – Trecho Sul	km 0 ao km 130	⚠️ Em andamento
Sul (km 0 – km 261,9)	Adequação Trecho DNIT – entre Jaciara e Rondonópolis	BR-163/MT	⚠️ Em andamento
	Construção da Base SAU 05	km 212,500	✅ Concluída
	Construção da Base SAU 04	km 167,200	✅ Concluída

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Em 2024, projetos voltados à tecnologia e inovação impactaram diversas frentes da Concessionária e resultaram em melhorias operacionais, de segurança e ambientais. As entregas tecnológicas do TAC foram 100% cumpridas, dentro do cronograma previsto.

A Nova Rota desenvolve soluções inéditas de IA para monitoramento rodoviário, reduzindo custos, ampliando precisão e inaugurando um novo padrão de gestão inteligente da BR-163.

Principais projetos

DESENVOLVIMENTO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA MONITORAMENTO

A Nova Rota consolidou um projeto de inovação voltado ao desenvolvimento de inteligência artificial (IA) para o monitoramento automatizado das rodovias, com o apoio do Recurso de Desenvolvimento Tecnológico (RDT) da ANTT. A iniciativa é desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e representa uma solução inédita no Brasil.

O sistema integra IA, câmeras 360º e tecnologia *line-scan*, instaladas em um veículo próprio (van adaptada), para identificar, georreferenciar e avaliar automaticamente elementos viários e patologias do pavimento, como trincas, buracos, vegetação alta, falhas de drenagem e sinalizações danificadas. A câmera 360º de alta resolução, posicionada no topo do veículo, captura imagens do entorno da rodovia, enquanto as câmeras *line-scan* registram o pavimento em intervalos milimétricos, assegurando alto nível de precisão nos diagnósticos.

O objetivo do projeto é modernizar e otimizar o processo de levantamento da faixa de domínio e das condições do pavimento, substituindo inspeções manuais contínuas por uma solução automatizada, ágil e segura, que emite alertas de intervenção com rapidez e precisão. O projeto usa metodologia de *machine learning*, treinando computadores com imagens de alta resolução.

Essa implementação tem custo reduzido, estimado em menos de R\$ 2 milhões, enquanto um equipamento similar no exterior custaria cerca de R\$ 7 milhões. Atualmente em fase de testes e aperfeiçoamento, o sistema já foi tema de artigos científicos e obteve resultados práticos, e tem previsão de implantação efetiva até 2026, consolidando um novo padrão de gestão inteligente e sustentável da infraestrutura rodoviária, com redução de custos operacionais (Opex).

Ampliando a parceria com a UFMT, foi iniciado um projeto voltado ao desenvolvimento de



tecnologia para modernizar o sistema de coleta e cálculo do Índice de Condicionamento de Manutenção (ICM) em rodovias concessionadas. A iniciativa utiliza inteligência artificial e sistemas de captação de imagens de alta resolução — inclusive com câmeras de ação de baixo custo — para tornar o processo mais eficiente, preciso e abrangente. O ICM é utilizado para avaliar e acompanhar a conservação das rodovias, servindo como parâmetro para as ações de manutenção.

Principais projetos

PROGRAMA CONSTRUÇÃO 4.0 – TRANSFORMANDO OBRAS COM DADOS

Implementado em 2024 pela equipe de planejamento de obras, esse programa foi o vencedor na categoria Gestão de Obras e Investimentos do Prêmio ANTT Destaques 2024. Ele aperfeiçoou os processos de planejamento e controle por meio da consolidação de dados dinâmicos, como avanço físico das obras, produtividade diária, condições climáticas, histogramas de mão de obra e equipamentos, e evolução financeira.

A metodologia utiliza uma combinação de ferramentas digitais como Kartado, Power BI, MS Project e Forms, que são integradas para fornecer informações em tempo real.

O projeto já começa a dar resultados, como o melhor acompanhamento das empresas terceirizadas, padronização de indicadores, maior previsibilidade de prazos e informações consistentes para a administração contratual.



FIBRA ÓPTICA E CÂMERAS DE VIDEOMONITORAMENTO (CFTV)

Em 2024, foram entregues 500 km de cabos de fibra óptica e 260 equipamentos de CFTV, estabelecendo a base para um novo sistema de monitoramento inteligente e comunicação em tempo real. A implementação completa do CFTV em toda a rodovia permitirá a redução dos ciclos de inspeção de tráfego (especialmente as noturnas), o que levará à diminuição da emissão de gases de efeito estufa (GEE), do consumo de combustível e da exposição dos integrantes a riscos inerentes à rodovia. Parte dessas câmeras utiliza placas solares para geração autônoma de energia. O projeto ainda está em implantação, com prazo de finalização em maio de 2026.

500 km

de cabos de
fibra óptica

260

equipamentos
de CFTV

Principais projetos



DIGITALIZAÇÃO E AUTOMAÇÃO NA ÁREA JURÍDICA

Implementamos um sistema de apoio jurídico que automatizou informações contidas em planilhas e aprimorou o acompanhamento processual. Houve a integração do sistema jurídico (Legal One) com o projeto Rota da Evolução (BI), permitindo a visualização de dados em gráficos para uma tomada de decisão mais eficiente e confiável.

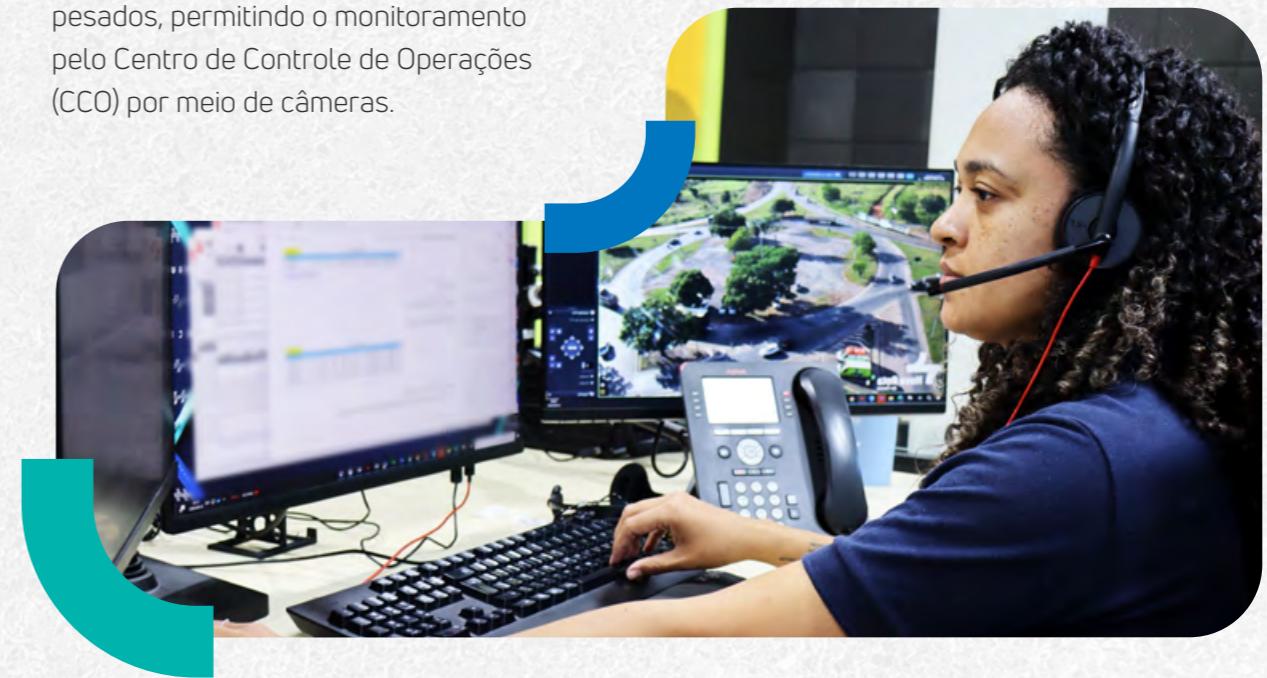
Avanços na digitalização, com automação jurídica, uso de IA no atendimento e novas tecnologias de conectividade e segurança tornaram a operação mais ágil, integrada e preventiva.

COMUNICAÇÃO, CONECTIVIDADE E PREVENÇÃO

A Nova Rota aprimorou a comunicação com seus usuários por meio do uso de inteligência artificial (IA) para o atendimento via WhatsApp.

Em outra frente, para eventos críticos, a Concessionária utilizou o sistema Starlink (internet via satélite) em guinchos pesados, permitindo o monitoramento pelo Centro de Controle de Operações (CCO) por meio de câmeras.

Além disso, a Concessionária aperfeiçoou o sensor de comportamento instalado nos veículos operacionais, ampliando a capacidade de identificar sonolência, fadiga e situações de uso indevido, como o manuseio de celular ou a não utilização do cinto de segurança.



DADOS DA OPERAÇÃO

GRI 3-3 (Performance operacional)

O ano de 2024 foi marcado pelo avanço das obras e da modernização tecnológica, combinando resultados operacionais relevantes com prudência financeira e compromisso socioambiental.

A Concessionária registrou mais de 1,1 milhão de ocorrências atendidas, incluindo remoção de veículos, combate a incêndios, recolhimento de objetos na pista e captura de animais. Do total, 73 mil foram ocorrências médicas. Além disso, houve 218 mil remoções de veículos, 13,8 mil animais afugentados e 217 mil objetos recolhidos (dados acumulados desde o início da operação, em 2014).

Nosso plano operacional atingiu 90% das metas corporativas em 2024, demonstrando estabilidade na prestação dos serviços e na disponibilidade dos recursos pactuados. Entre as entregas destacam-se os avanços tecnológicos previstos no TAC, como a instalação de fibra

óptica, câmeras de monitoramento e sistemas automáticos de tráfego (SAT), todos implantados dentro do cronograma estabelecido.

No campo da segurança, os indicadores revelam melhora: houve redução de 5% no número total de acidentes e de 15% no número de óbitos em relação a 2023. Esses resultados refletem não apenas a duplicação de trechos críticos da rodovia, mas também o fortalecimento de programas de conscientização viária e de

fiscalização em parceria com órgãos públicos. Especificamente nos 15 quilômetros duplicados entregues em março de 2024, houve redução de 78% no número de sinistros até o fim do ano em comparação ao mesmo período de 2023.

90%
das metas corporativas foram atingidas

15%
de redução em mortes nos trechos sob concessão





Em 2024, a Nova Rota enfrentou o desafio de renegociar com a ANTT parâmetros operacionais e registrou queda de 4,8% no tráfego pagante, influenciada pela redução das safras agrícolas afetadas pelo El Niño em Mato Grosso.

Um dos desafios operacionais mais significativos em 2024 foi a renegociação com a ANTT para ajustar os parâmetros de atendimento. O órgão estabelecia como critério o tempo máximo de 90 minutos para um veículo de inspeção passar pelo mesmo ponto da rodovia, além de tempos absolutos para chegada em atendimentos médicos e mecânicos. Iniciamos negociações para a alteração dos parâmetros com base em relatos técnicos e histórico de desempenho, incluindo dados de outras concessões.

Entre outros dados operacionais relevantes do ano, cabe destacar que o tráfego pagante (VEP) no trecho sob concessão teve uma redução de 4,8% comparado ao ano de 2023, resultado influenciado pela redução de 5,9% no tráfego de veículos pesados no período. Entre outros fatores, tal redução reflete os impactos climáticos do fenômeno El Niño na produção de soja, milho e algodão do estado de Mato Grosso em comparação com a safra anterior. As safras dessas culturas tiveram uma redução em volume produzido (em milhões de toneladas) de 11% na produção da safra 23/24 em relação à safra de 22/23, de acordo com dados publicados no Boletim de Oferta e Demanda divulgado pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Aplicada (Imea) em março de 2025.

RESULTADOS FINANCEIROS

O desempenho financeiro de 2024 reafirma a capacidade da Nova Rota do Oeste de estruturar soluções inovadoras de financiamento e consolidar sua trajetória de recuperação. O plano de investimentos, aliado à expansão da receita e ao fortalecimento do caixa, projeta um ciclo de crescimento sustentável, assegurando a execução das obras estratégicas e reforçando a credibilidade da Concessionária no setor de infraestrutura.

Entre os principais avanços, a Concessionária estruturou a maior operação de debêntures do setor rodoviário, com garantia firme de múltiplas instituições, inaugurando um modelo com integralizações faseadas, condicionadas à *performance física* das obras. Esse formato de longo prazo é o primeiro para um ativo reestruturado a partir de solução

consensual de contrato de concessão e a maior operação sem fiança bancária no setor de transportes brasileiro em fase *pré-completion* (período anterior à conclusão física-financeira do projeto financiado).

Em 2024, foi aprovado o financiamento de R\$ 5,35 bilhões pelo BNDES. O montante é destinado à implementação do Plano de Ação do TAC e à conclusão das obras de duplicação (444 km) e à restauração da BR-163. Originalmente, o TAC firmado com a ANTT estabelecia que essas obras seriam concluídas em oito anos, até 2030. No entanto, a Nova Rota do Oeste, em alinhamento com seu acionista controlador (MTPar), redefiniu a meta para concluir 100% da duplicação já em 2026, o que significa uma redução para metade do prazo originalmente pactuado.



FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

- **Primeiro financiamento** de longo prazo para um ativo reestruturado consensualmente.
- Até dezembro de 2024, a **segunda maior emissão de debêntures** para projetos de transporte.
- **Primeira operação de infraestrutura** com *tranches* condicionais para investimentos futuros ainda não incluídos no contrato de concessão.
- **Maior operação de financiamento** para transportes sem fiança bancária.



Além disso, um avanço relevante foi a aprovação pela ANTT da inclusão da duplicação do trecho 108 (Cuiabá – Rosário Oeste), que não estava contemplado no contrato. Essa decisão estratégica garante que todos os 850 km sob concessão sejam totalmente duplicados, visando eliminar gargalos e consolidar a BR-163 como um corredor logístico mais eficiente.

A intensificação do ritmo das obras ocorreu graças a investimentos expressivos: em 2024. A Nova Rota desembolsou R\$ 1,197 bilhão, um crescimento de 163,7% em relação a 2023, garantindo fluxo de caixa necessário para o avanço da duplicação e demais melhorias previstas no contrato.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (R\$) GRI 201-1

Receitas	820.904.000,00
-----------------	-----------------------

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO¹ (R\$) GRI 201-1

Custos operacionais	141.088.000,00
Salários e benefícios de empregados	72.706.000,00
Pagamentos a provedores de capital	352.678.000,00
Pagamentos ao governo ²	157.188.000,00
Total	723.660.000,00

¹ Os valores informados são oriundos da Demonstração de Valor Adicionado, demonstração contábil oficial e devidamente auditada.

² Impostos, taxas e contribuições federais – R\$ 121,72 mi; Impostos, taxas e contribuições estaduais – R\$ 0,411 mi; Impostos, taxas e contribuições federais – R\$ 35,06 mi.

VALOR ECONÔMICO RETIDO (R\$) GRI 201-1

97.244.000,00

+163,7%

em investimentos na
comparação com 2023

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Neste capítulo:

- Estrutura de governança
- Ética e *compliance*
- Relação com governos e órgãos reguladores
- Gestão da cadeia de suprimentos



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-13 | 2-17

A governança corporativa da Nova Rota do Oeste está organizada para assegurar transparência, integridade e eficiência na tomada de decisões, com instâncias de deliberação e controle alinhadas às exigências legais, regulatórias e contratuais. A estrutura de governança é composta pelas seguintes instâncias: Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Ética e Compliance, além dos sócios e do Diretor-presidente, conforme previsto no Estatuto Social da Concessionária. Essa estrutura visa assegurar a tomada de decisões estratégicas e a supervisão dos temas críticos relacionados à gestão empresarial.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2024, o mais alto órgão de governança da Concessionária era composto por cinco membros: José Aparecido dos Santos (presidente), Rogério Luiz Gallo, Marcelo de Oliveira e Silva, Guilherme Rehder Quintella e Luiz Carlos Moreira Lima. Com mandatos de dois anos e atuação independente, não possuem função executiva na organização e participam também de outros órgãos internos ou externos.

O acionista é responsável por realizar a Assembleia Geral Ordinária e a Extraordinária, deliberando sobre a eleição e a destituição dos membros do Conselho, conforme o Estatuto Social, e aprovando os temas estratégicos da Concessionária. A composição reflete a busca por pluralidade técnica e estratégica, a partir de critérios de experiência em finanças e gestão corporativa, assegurando diversidade de competências para conduzir os temas técnicos, econômico-financeiros e de governança.

Para desenvolver o conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência do Conselho sobre desenvolvimento sustentável, a Concessionária fornece acesso a informações estratégicas por meio de relatórios técnicos periódicos de resultados, estudos de impacto e análises de tendências relacionadas à sustentabilidade.

Entre as atribuições do órgão, estão a definição da orientação geral da administração e a aprovação do Plano de Negócios e das políticas corporativas, além da análise de relatórios da administração e demonstrações contábeis.

DIRETORIA EXECUTIVA

É o órgão de gestão e representação da Nova Rota, composta de, no mínimo, dois e, no máximo, quatro diretores eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, permitida a reeleição. Atualmente, a Diretoria estatutária da Concessionária é composta por dois diretores, um deles Diretor-presidente e de Relação com Investidores.

À Diretoria cabe a condução das atividades operacionais, financeiras e contratuais, em conformidade com as diretrizes do Conselho. Também é responsável por supervisionar, por meio de análises técnicas, monitoramento de desempenho e alinhamento às diretrizes corporativas e regulatórias, e tomar decisões relativas aos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Também está sob sua responsabilidade a gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais. Atua, portanto, de forma integrada na tomada de decisões relacionadas à sustentabilidade e à operação da Concessionária. A Diretoria reporta-se diretamente ao Conselho, adotando um fluxo contínuo de comunicação por meio do envio de reportes técnicos e financeiros. Além disso, são realizadas reuniões ordinárias trimestrais para análise dos temas relevantes e deliberação de matérias estratégicas, assegurando a supervisão efetiva por parte do mais alto órgão de governança.

CONSELHO FISCAL

Funciona em caráter não permanente. Quando instalado, é composto por quatro membros efetivos e igual número de suplentes, com mandato de um ano e possibilidade de reeleição, exercendo funções de fiscalização contábil e financeira.



COMITÊ DE ÉTICA

Tem a função de apoiar o Conselho de Administração e a Diretoria na análise de situações relacionadas à ética, integridade e transparência. Entre suas responsabilidades estão: avaliar investigações e denúncias, propor ao Conselho medidas de aprimoramento e alinhamento das práticas, apoiar a gestão na solução de dilemas éticos não previstos, deliberar sobre casos controversos e assegurar tratamento isonômico em situações semelhantes.

Em 2024, foram retomadas as reuniões periódicas do Comitê, permitindo maior alinhamento entre as instâncias de decisão e as áreas operacionais. Essa prática assegurou acompanhamento sistemático dos casos de conformidade, avaliação da efetividade dos treinamentos e evolução da cultura organizacional de integridade.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA



ÉTICA E COMPLIANCE

GRI 2-15 | 205-2

A Nova Rota do Oeste mantém a ética, a integridade e a transparência como pilares de sua governança corporativa, que integra políticas, treinamento contínuo, canais de comunicação seguros e compromisso com a responsabilidade social e ambiental. Esses princípios orientam a conduta de seus integrantes, parceiros e fornecedores e sustentam a relação da Concessionária com usuários, órgãos reguladores e demais partes interessadas. O compromisso com uma gestão ética e transparente se manifesta na integração da conformidade às decisões estratégicas e às operações cotidianas, e contribui para a construção de relações de confiança com a sociedade.

O Sistema de Conformidade, implantado em 2014 e continuamente aprimorado, assegura que as atividades da Concessionária estejam alinhadas à legislação vigente e às melhores práticas de mercado. Ele abrange políticas e procedimentos internos, auditorias, avaliação de riscos, capacitação dos integrantes e mecanismos de monitoramento. Entre seus instrumentos estão o **CÓDIGO DE CONDUTA** e a **POLÍTICA DE CONFORMIDADE**, que reforçam a tolerância zero a corrupção, extorsão e suborno, estabelecem padrões de comportamento ético e disciplinam o relacionamento com agentes públicos e privados. O sistema inclui ainda o Canal Linha de Ética (**LEIA MAIS EM LINHA DE ÉTICA**). O Comitê de Ética desempenha papel central nesse processo. (**LEIA MAIS EM ESTRUTURA DE GOVERNANÇA**).





Em 2024, a Nova Rota não registrou casos de corrupção e reforçou sua cultura de integridade, ampliando controles, treinamentos e monitoramento de riscos para fortalecer a transparência e a conformidade na operação.

Em 2024, não houve registro de casos de corrupção confirmados após investigação na Nova Rota do Oeste. Como resultado, não ocorreu desligamento ou penalização de integrantes, nem rescisão ou não renovação de contratos com terceiros por esse motivo. Também não foram identificados processos judiciais relacionados à corrupção movidos contra a Concessionária ou seus integrantes no período de referência.

A Nova Rota do Oeste também adota políticas e procedimentos formais para prevenir, identificar e tratar conflitos de interesses em todos os níveis da organização. O principal instrumento é o Código de Conduta, que orienta colaboradores, membros da Diretoria e do Conselho de Administração sobre como agir diante de situações potencialmente conflituosas. O tema também é abordado em treinamentos periódicos e nas ações internas de comunicação. Em 2024, 100% dos integrantes foram comunicados sobre esse tema e 90,44% (634 de 701) foram treinados em políticas e procedimentos de combate à corrupção.

Situações de conflito de interesses devem ser reportadas à área de Conformidade, que atua na análise e tratamento dos casos, com apoio do canal Linha de Ética, disponível para integrantes e público externo. O monitoramento é contínuo e busca garantir a conformidade com os princípios de integridade, transparência e responsabilidade corporativa.



100%
dos integrantes
receberam comunicação
sobre conflitos de
interesses

No campo prático, o Jurídico e a área de Conformidade destacaram-se em 2024 pelo avanço em temas relevantes: a sistematização das informações processuais por meio de novas ferramentas digitais, que aumentaram a eficiência e a confiabilidade dos dados, e o fortalecimento do monitoramento de riscos regulatórios e judiciais. Além disso, houve evolução cultural após a primeira Semana da Integridade, ocorrida em 2023, com maior engajamento dos integrantes no uso dos canais de conformidade e maior conscientização sobre assédio, importunação e desvios de conduta.

CÓDIGO DE CONDUTA

Comunicado a todos os integrantes da Nova Rota, fornecedores e parceiros de negócios, estabelece os princípios fundamentais para a atuação desses públicos, orientando comportamentos alinhados à integridade, à transparência e ao cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis.

A capacitação em relação ao código é obrigatória na admissão à Concessionária. Além disso, mensalmente são realizados comunicados internos e/ou treinamentos que abordam os temas previstos na Política de Conformidade, assegurando atualização constante e reforço das diretrizes. Entre os temas abordados nos treinamentos, estão: Ambiente de Trabalho, Canal Linha de Ética, Código de Conduta, Análise Reputacional, Instrução Anticorrupção e Diversidade e Inclusão. Essa rotina estende-se a diretores, membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, que participam de programas periódicos de sensibilização e atualização.

O Código de Conduta é complementado por normativos internos que regulam a aplicação de sanções em caso de descumprimento. As medidas disciplinares previstas são aplicadas de acordo com a gravidade da violação, variando de advertências a desligamento.

É um compromisso fundamental combater e não tolerar a corrupção em quaisquer de suas formas, incluindo extorsão e suborno, e dizer não a oportunidades de negócio que conflitem com esse compromisso.

Os integrantes e terceiros também estão proibidos de oferecer, prometer, dar ou autorizar qualquer vantagem indevida a agentes públicos ou pessoas relacionadas, e de efetuar pagamentos de facilitação.



MECANISMOS DE DENÚNCIAS E PREOCUPAÇÕES

GRI 2-25 | 2-26 | 2-27 | 205-3

A Nova Rota do Oeste dispõe de mecanismos estruturados para o recebimento de denúncias, manifestações e preocupações, assegurando transparência, isonomia e respeito no tratamento de cada caso. Esses instrumentos visam tanto à prevenção quanto à reparação de impactos negativos.

A Nova Rota também disponibiliza mecanismos de aconselhamento e orientação sobre políticas e práticas responsáveis, por meio de treinamentos, manuais, plataformas de *e-learning* e compartilhamento de melhores práticas. Os integrantes contam com apoio direto da área de Conformidade para esclarecer dúvidas sobre condutas e procedimentos.



LINHA DE ÉTICA

O canal Linha de Ética, disponível 24 horas por dia, é administrado por empresa especializada e independente, garantindo aos integrantes, usuários, terceiros e público externo a possibilidade de relatar irregularidades ou desvios de conduta de forma segura, anônima e sem risco de retaliação. O mecanismo assegura confidencialidade e proteção aos denunciantes de boa-fé. A apuração das denúncias é conduzida pela equipe de Conformidade da Concessionária, que apresenta os relatos ao Comitê de Ética para acompanhamento, deliberação e encaminhamento das medidas necessárias.

Contatos

Fone: **0800 377 8026**

Site: WWW.NOVAROTADOESTE.COM.BR/LINHA-DE-ETICA



OUVIDORIA

GRI 3-3 (satisfação do usuário)

Constitui um canal de diálogo direto com a sociedade, atuando no registro e no tratamento de queixas e preocupações relacionadas à concessão. Todas as manifestações são registradas no sistema Kcor e encaminhadas às áreas responsáveis para análise e emissão de parecer, subsidiando o retorno adequado a cada demanda.

Em casos envolvendo danos materiais com comprovada responsabilidade da Nova Rota pelo dano sofrido, o usuário é resarcido com base nos valores praticados no mercado, levando-se em consideração as obrigações contratuais.

Como parte do processo de melhoria contínua, em 2024 a Nova Rota do Oeste aplicou a Pesquisa de Satisfação da Ouvidoria. Ao todo, 1.080 usuários avaliaram a atuação da Concessionária, atribuindo notas de 0 a 10. O resultado alcançou média 8,6, a maior já registrada nos últimos dez anos, evidenciando a efetividade do canal e a confiança dos usuários na transparência do processo.

Em 2024, as demandas de usuários abrangeram temas diversos, como condições da rodovia, obras, tráfego, pedágio, segurança viária, sinalização, faixa de domínio, serviços administrativos e atuação das equipes operacionais. No ano de 2024, foram registradas 1.217 queixas, todas devidamente tratadas: 707 solucionadas sem reparação, 172 com ressarcimento deferido e 338 com ressarcimento indeferido.



Contatos



Telefone:

0800 065 0163
(24 horas por dia, válido para telefone e WhatsApp)



Telefone:

(65) 3324-9200
(horário comercial)



Livros de Registro

localizados nas bases SAU
(Sistema de Atendimento ao Usuário)



E-mail:

OUVIDORIA@ROTADOESTE.COM.BR



Carta:

Avenida Miguel Sutil, 15.160
Bairro Coophamil - Cuiabá-MT
CEP: 78028-015



POLÍTICAS E OUTROS DOCUMENTOS

GRI 2-23 | 2-24 | 3-3 (boas práticas de governança corporativa)

A Nova Rota possui políticas e documentos que valorizam a conduta empresarial responsável. Esses compromissos são formalizados por meio do Código de Conduta, da Política de Conformidade, da Instrução Normativa Anticorrupção e Antissuborno, do Guia de Conduta para Fornecedores e de outros procedimentos internos. Entre as responsabilidades assumidas, estão a atuação pautada na ética e transparência, o combate à corrupção, o respeito aos direitos humanos e à legislação trabalhista, a promoção de condições de trabalho dignas, a diversidade e inclusão e a preservação do meio ambiente. Esses compromissos se relacionam com instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, como as Normas GRI, os ODS, a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, as Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para empresas multinacionais e entidades como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Instituto Ethos. Tais compromissos também preveem a realização de devida diligência e a aplicação do princípio da precaução.

A Nova Rota reafirma seu compromisso com a conduta responsável, adotando políticas alinhadas a padrões internacionais para garantir ética, transparência, direitos humanos, trabalho digno e sustentabilidade em toda a operação.

Além disso, temos diretrizes voltadas ao respeito aos direitos humanos, relacionadas a normas da OIT que tratam da proibição de trabalho infantil, escravo ou em condições análogas às de escravo, da remuneração justa, do ambiente de trabalho seguro, assim como de diversidade e inclusão. Os *stakeholders* destacados incluem integrantes, terceiros, fornecedores, usuários da rodovia, diretoria e membros do Conselho de Administração, e nenhum deles é considerado grupo em situação de risco ou grupo vulnerável.

Os documentos que abordam os compromissos da Nova Rota do Oeste e de todos os integrantes estão disponíveis ao público no link [WWW.NOVAROTADOESTE.COM.BR/LINHA-DE-ETICA](http://NOVAROTADOESTE.COM.BR/LINHA-DE-ETICA).

A aprovação de cada compromisso é de responsabilidade da Presidência e do Conselho de Administração. Esses compromissos se aplicam a todas as atividades da organização e às suas relações de negócio e sua incorporação é supervisionada pelo Conselho. Além disso, são comunicados a trabalhadores, parceiros comerciais e demais partes relevantes por meio de treinamentos periódicos, comunicados internos, reuniões e materiais de orientação específicos, garantindo a disseminação das políticas e procedimentos aplicáveis.

A Nova Rota do Oeste assegura a implementação de seus compromissos nos diferentes níveis organizacionais por meio de metas claras, definição de responsabilidades, comunicação contínua e sistemas de monitoramento. Esses compromissos são integrados às estratégias, às políticas e às operações da Concessionária, apoiados por treinamentos periódicos em

temas como Código de Conduta, Política de Conformidade, Canal de Denúncias, além de temas como diversidade e anticorrupção.

Na relação com parceiros de negócios, a empresa adota critérios de seleção, cláusulas contratuais específicas, auditorias, capacitações e monitoramento para garantir alinhamento às práticas de integridade. Em 2024, também foram promovidos treinamentos para fornecedores e novos integrantes, além de capacitações direcionadas em função de investigações internas. O acompanhamento é feito por meio de *due diligence*, auditorias internas e externas, relatórios transparentes e diálogo contínuo.



Compromissos de integridade são reforçados com transparência pública, políticas incorporadas à gestão e capacitação contínua de trabalhadores e parceiros, garantindo alinhamento às melhores práticas éticas e de conformidade.



ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI 2-29

O diálogo estruturado com nossos stakeholders é essencial para a condução responsável do negócio e para a construção de valor compartilhado. Por isso, o engajamento é contínuo, estratégico e orientado a resultados. Temos um relacionamento ativo com parceiros de negócios, organizações da sociedade civil, usuários da rodovia, integrantes e demais trabalhadores, governos, comunidades locais, ONGs, acionistas, investidores, fornecedores e sindicatos.

Por meio desse relacionamento, é possível identificar impactos reais e potenciais, prevenir e mitigar efeitos negativos, compreender necessidades e expectativas, fortalecer a reputação, atender às demandas

de investidores e de órgãos reguladores, gerenciar riscos e oportunidades, aprimorar a tomada de decisão e promover a sustentabilidade em toda a cadeia de valor.

Para assegurar a eficiência do processo, adotamos práticas como comunicação aberta e transparente, escuta ativa, consultas públicas, colaboração em projetos, desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo, definição de metas de desempenho e elaboração periódica de relatórios de sustentabilidade.



Em 2024, o engajamento se materializou em diversas frentes:



Comunicação e transparência

Campanhas em mídia tradicional, atuação constante nas redes sociais, assessoria de imprensa proativa, atualização do *site* institucional com informações em tempo real da rodovia e participação em entrevistas em veículos de comunicação e podcasts.



Relacionamento institucional

Reuniões com senadores, prefeitos, vereadores, representantes do setor agro e entidades empresariais; visitas de órgãos reguladores e financiadores, como ANTT e BNDES, às obras de duplicação; e realização de cerimônias públicas e audiências que reforçaram a transparência em decisões de grande impacto ([LEIA MAIS EM RELAÇÃO COM GOVERNOS E ÓRGÃOS REGULADORES](#)).



Capacitação e segurança

Treinamentos contínuos para integrantes e terceirizados, simulados de atendimento a emergências envolvendo produtos perigosos e encontros participativos com empresários, sociedade civil e entidades como a OAB.



Interação direta com usuários

Projetos como o 'Parada Legal', a campanha 'Pare pela Vida', ações educativas, palestras de trânsito e tecnologias de comunicação direta, incluindo painéis de mensagens variáveis e totens de autoatendimento nas bases de atendimento ao usuário (SAU) ([LEIA MAIS EM SEGURANÇA VIÁRIA](#)).



RELAÇÃO COM GOVERNOS E ÓRGÃOS REGULADORES

GRI 2-6 | 3-3 (relação com governos e órgãos reguladores)



A Nova Rota do Oeste mantém com os governos e órgãos reguladores uma relação estratégica, regida pelo contrato de concessão, TAC, legislação e políticas internas. Os procedimentos PR-RELI-01 (Relacionamento com Stakeholders) e PR-RELI-02 (Revisão da Prioridade dos Stakeholders) estabelecem diretrizes para o gerenciamento, planejamento e controle de processos de identificação, envolvimento e manutenção de um relacionamento transparente, colaborativo e contínuo com esse público, assegurando também o monitoramento do atendimento aos requisitos legais e aplicáveis. A Concessionária busca atuar com diligência, transparência e proatividade para cumprir suas obrigações, gerenciar riscos regulatórios e manter uma boa reputação perante seus *stakeholders* públicos.

Por sua vez, a Política de Sustentabilidade da Nova Rota reforça nosso compromisso de atender às necessidades do regulador (Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT), dos acionistas (governo de Mato Grosso) e dos usuários da rodovia. Já a Política de Conformidade define diretrizes para o combate à corrupção, a prevenção à lavagem de dinheiro, a gestão de conflitos de interesses e a adoção de práticas éticas e transparentes no relacionamento com agentes públicos e privados, incluindo orientações específicas para agentes públicos e pessoas politicamente expostas (PEP).

Em 2024, o diálogo com a ANTT foi marcado pela maturação dos acompanhamentos do TAC - Plano de Ação, instrumento que norteia o cronograma de obras e investimentos pactuados com o poder concedente. Uma das ações atreladas às exigências legais da ANTT foi a criação da Comissão Tripartite, em 2023, formada por lideranças e gestores da Nova Rota do Oeste, bem como por membros da ANTT e de instituições que representam os interesses dos usuários e das comunidades interceptadas pela rodovia.

Além do acompanhamento regulatório e contratual, a Nova Rota mantém diálogo com órgãos ambientais, como a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), e com instituições como a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Esses relacionamentos visam garantir a conformidade socioambiental das operações, prevenir impactos e atender às demandas de usuários da rodovia.

A Nova Rota também mantém parcerias estratégicas com associações setoriais como a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR); ONGs e institutos que colaboram em ações sociais e de preservação ambiental; universidades e centros de pesquisa; além de instituições financeiras, como o BNDES e seguradoras. Tais relações são fundamentais para a conformidade regulatória, inovação, eficiência operacional e geração de valor socioambiental.

Em 2024, o diálogo com a ANTT e demais órgãos públicos se fortaleceu, consolidando o TAC, ampliando a governança socioambiental e impulsionando parcerias essenciais para a conformidade, a inovação e a geração de valor.



GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

GRI 2-6 | 3-3 (gestão da cadeia de suprimentos)

A Nova Rota do Oeste contou, em 2024, com aproximadamente 400 fornecedores, com predominância de empresas estabelecidas no estado de Mato Grosso, ainda que também mantenha aquisições em âmbito nacional. Os contratos englobaram insumos operacionais, manutenção, tecnologia da informação, obras civis, serviços especializados e segurança. O volume financeiro destinado à cadeia de valor atingiu cerca de R\$ 1,24 bilhão no período.

Vinculada às metas de eficiência operacional, integridade e sustentabilidade da concessão, a gestão da cadeia de suprimentos da Nova Rota busca garantir qualidade, transparência e conformidade em todas as etapas de contratação de bens e serviços. O processo envolve desde a seleção de fornecedores até

o acompanhamento da execução contratual, com contratos relevantes submetidos à análise do Conselho de Administração, assegurando maior controle e transparência. Os critérios para a homologação e monitoramento de fornecedores são rigorosos, incluindo análises reputacionais, avaliação de capacidade técnica e exigência de adesão às cláusulas de integridade e anticorrupção previstas no Código de Conduta.

400

**fornecedores,
aproximadamente,
a maioria empresas
de Mato Grosso**

R\$ 1,24 bi

**foi o valor financeiro
destinado à cadeia de
valor da Nova Rota**





Realizamos o monitoramento contínuo do desempenho de nossos fornecedores e prestadores de serviço, assegurando que todos atuem em conformidade com as normas legais, trabalhistas e de direitos humanos. Esse processo visa garantir condições seguras e dignas de trabalho, prevenir acidentes e eliminar qualquer forma de trabalho infantil ou irregular. As metas estabelecidas incluem alcançar 100% de fornecedores monitorados e auditados, manter cláusulas contratuais específicas de proteção a jovens trabalhadores e realizar integralmente os treinamentos obrigatórios de segurança. Além disso, buscamos fortalecer a cultura de responsabilidade social entre parceiros e reduzir a taxa de incidentes identificados em auditorias, reforçando a responsabilidade compartilhada pela integridade e pela segurança nas operações.

Gerimos esse acompanhamento por meio de registros sistemáticos, avaliação de desempenho e monitoramento do tratamento de desvios, assegurando respostas rápidas e corretivas sempre que necessário. Aprendemos que a manutenção de fornecedores qualificados e o diálogo direto são fundamentais para a solução de problemas e o aprimoramento dos processos, inclusive com a possibilidade de retenção de valores contratuais em caso de não conformidade. Esses aprendizados foram incorporados às nossas práticas por meio da criação do Comitê de Contratadas, responsável por garantir a aderência às normas e políticas da Concessionária, e da implementação de programas voltados à disseminação da cultura de segurança nas empresas contratadas e subcontratadas, fortalecendo a governança e o desempenho sustentável da cadeia de suprimentos.

O monitoramento rigoroso de fornecedores e contratadas reforçou em 2024 a conformidade, a segurança e o trabalho digno, com auditorias, cláusulas específicas e ações de SESMT que elevaram o padrão de responsabilidade na cadeia de suprimentos.

Em 2024, a Nova Rota do Oeste fortaleceu as diretrizes de saúde e segurança nos contratos firmados com empresas terceirizadas. Além disso, os contratos contêm cláusulas relativas à conformidade, ao meio ambiente e às condições de trabalho das pessoas. O descumprimento dessas obrigações pode gerar multas contratuais e, em casos mais graves, levar à paralisação das obras.

No mesmo ano, a Concessionária estruturou uma equipe de SESMT com foco em acompanhar as atividades desenvolvidas

pelas empresas que realizam as obras de duplicação. Todas as frentes de serviço, bem como todas as atividades críticas (atividades em proximidade a rede de alta tensão e içamento de cargas acima de cinco toneladas), foram inspecionadas e acompanhadas pela nossa equipe técnica. Foram promovidos, ainda, treinamentos e campanhas de conscientização com equipes terceirizadas, com ênfase em saúde, segurança e prevenção de impactos socioambientais, reconhecendo a relevância dessas empresas na operação e manutenção da rodovia.

PESSOAS

Neste capítulo:

- _ Cultura organizacional
- _ Desenvolvimento dos colaboradores
- _ Saúde e segurança do trabalho



CULTURA ORGANIZACIONAL

Servimos à sociedade com gestão ética, responsável e inovadora, comprometida com o bem-estar dos nossos integrantes — como chamamos os profissionais que estão vinculados diretamente às nossas operações. Nossa cultura organizacional é um pilar estratégico e é disseminada com o desenvolvimento contínuo de nossos integrantes, a promoção da diversidade e um compromisso inegociável com a proteção da vida.

Registramos, em 2024, um aumento significativo no número de integrantes, devido ao grande volume de contratações decorrentes das obras de duplicação. Dessa forma, encerramos 2024 com 1.332 integrantes, todos com atuação no estado de Mato Grosso.

Também em 2024 celebramos os dez anos da concessão, marco que reforçou a importância de nossos integrantes na trajetória da Nova Rota do Oeste. As comemorações incluíram homenagens aos profissionais que completaram uma década de atuação, fortalecendo o sentimento de pertencimento, o orgulho de fazer parte da Concessionária e o incentivo ao autodesenvolvimento pessoal e profissional. Além disso, a campanha anual voltada ao público interno “DNA Nova Rota” teve como propósito reforçar nossos valores.

Com crescimento do quadro e fortalecimento da cultura interna, 2024 marcou uma década de concessão com valorização dos integrantes, reforço dos valores e compromisso inegociável com a proteção da vida.





966

integrantes
participaram
da Pesquisa de
Clima em 2024

87

pontos, num
total de 100, foi
a média obtida
pela Nova Rota

94%

dos respondentes
declararam orgulho
em trabalhar na
Concessionária

PESQUISA DE CLIMA

A Pesquisa de Clima de 2024 contou com a participação de 966 integrantes, o que representou 94% do efetivo válido. A Nova Rota do Oeste obteve uma pontuação total de 87 pontos, mantendo a pontuação de 2023 e superando os 86 pontos de 2022. Essa pontuação é medida em uma escala de 1 a 100, na qual 1 significa "discordo totalmente" e 100 "concordo plenamente".

O levantamento da Great Place to Work em 2024 apontou como fortalezas a camaradagem, o respeito (garantia de equipamentos e recursos adequados), o conhecimento institucional

(clareza sobre missão, visão e valores) e o orgulho em trabalhar na empresa (sentimento positivo em relação à contribuição da empresa para a comunidade). Esses resultados evidenciaram um alto senso de pertencimento, orgulho e alinhamento cultural. Entre os destaques da pesquisa, 94% dos integrantes expressaram orgulho em trabalhar na Nova Rota, que é considerada um ambiente propício para a inovação para 91% dos integrantes. Como oportunidades de melhoria, a pesquisa apresentou, entre outros pontos, a necessidade de maior envolvimento dos integrantes nas decisões que afetam suas atividades; a atenção ao aspecto psicológico e emocional do ambiente de trabalho; e o fortalecimento da imparcialidade nas lideranças.

DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES

GRI 3-3 (desenvolvimento de colaboradores) | 404-1 | 404-2

A Nova Rota do Oeste conduz a gestão do desenvolvimento de colaboradores de forma estruturada, conforme diretrizes do Manual de Gestão de Pessoas, que orienta processos de capacitação, educação para o trabalho e solicitações de treinamentos. A Concessionária realiza pesquisas de clima organizacional, levantamento de necessidades e avaliações de reação e eficácia, assegurando que os programas de desenvolvimento atendam às demandas individuais e corporativas. Monitoramos nossos resultados por meio de indicadores e avaliações realizadas após os treinamentos, incluindo a análise de aplicação prática dos conhecimentos e atitudes adquiridas. Esses dados são consolidados em relatórios que subsidiam melhorias contínuas e permitem medir o alcance de metas, como manter a avaliação de reação mínima de 87 e garantir que pelo menos 90% dos integrantes estejam treinados na plataforma da universidade corporativa.

Em 2024, registramos 47.045 horas de capacitação, com uma média de 45 horas por integrante. Essas horas foram distribuídas em Formação Comportamental (7.374 horas), Formação Técnica (16.405 horas) e Treinamentos Obrigatórios (23.266 horas). As iniciativas incluíram treinamentos sobre Cultura e Diversidade; programas específicos de liderança em diferentes níveis, incluindo o de Formação de Liderança Feminina; Comunicação Não Violenta; treinamentos técnicos para diversas áreas; capacitações em ferramentas como Power BI e Excel; ações de saúde mental voltadas ao Centro de Controle Operacional (CCO); e formações voltadas à cultura de segurança (incluindo NR 35).

Além disso, lançamos uma campanha de estímulo ao crescimento profissional, premiando com bolsas de graduação e pós-graduação os dez integrantes que mais concluíram formações ao longo do ano.

Os investimentos em auxílios para educação, como pós-graduações, especializações e participação em congressos técnicos, superaram os R\$ 165 mil, em linha com nossa estratégia para o crescimento sustentável.

PERCENTUAL DO TOTAL DE EMPREGADOS, DISCRIMINADOS POR GÊNERO, QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO REGULAR DE DESEMPENHO

GRI 404-3

2024

	Homens	Mulheres
Direção Executiva	0,00	0,00
Diretoria, Superintendência e Gerência	68,75	18,75
Demais Lideranças	25	12,50
Administrativo	21,38	26,90
Técnico	30,30	3,03
Operacional	7,49	3,34
Total	12,45	7,59



DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A Nova Rota do Oeste aderiu em 2024 ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, uma iniciativa do Ministério das Mulheres, demonstrando compromisso com um ambiente de trabalho mais inclusivo e igualitário, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Um plano de ação estruturado foi iniciado para abranger aspectos como recrutamento e seleção, qualificação, ascensão funcional, benefícios, saúde e segurança, e combate ao assédio e à discriminação. A

empresa garante ainda que homens e mulheres que exercem a mesma função recebam igual valor salarial, respeitando os critérios do Plano de Cargos e Salários.

Ao ingressar na Concessionária, os novos integrantes recebem treinamento focado em cultura e diversidade. Além disso, o letramento contínuo sobre o tema é uma prática de nossa cultura, com reciclagens para 100% da equipe durante a Semana da Diversidade e Inclusão.

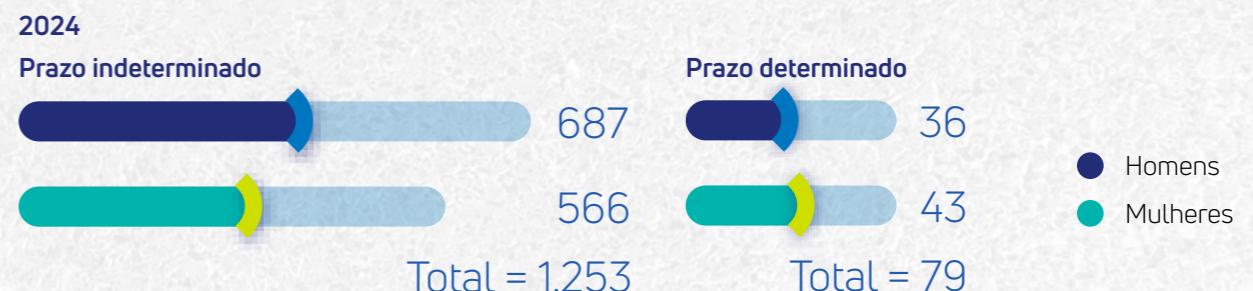
Em 2024, foram fomentadas discussões que sensibilizaram, educaram e contribuíram para construir um ambiente mais inclusivo, seguro e acolhedor por meio de eventos internos chamados "Conversa Diversa". Esses encontros, que reuniram 719 participantes, trataram de temas relacionados a: Dia dos Povos Indígenas, Especial Dia das Mães, Especial Vozes LGBTQIA+, Especial Geração Z no desenvolvimento do Negócio, Especial Geração 50+ e Especial Consciência Negra.



NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS, POR GÊNERO GRI 2-7



NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS POR TIPOS DE CONTRATO E GÊNERO GRI 2-7



SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 3-3 (saúde e segurança do trabalho) | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8

A Nova Rota do Oeste conduz a gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) como um valor essencial e inegociável, assegurando condições seguras e saudáveis para todos os que atuam na concessão. O sistema de gestão é formal, abrangente e alinhado à legislação brasileira, às convenções da OIT e às normas da ABNT/NBR, incorporando princípios da ISO 45001:2018.

Em 2024, a cobertura foi integral, alcançando 1.332 empregados próprios (integrantes) e 2.397 trabalhadores terceirizados, promovendo integração entre planejamento, execução, monitoramento e melhoria contínua, com foco na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

O Programa '**Rota Segura**' manteve a continuidade das capacitações voltadas à cultura e ao comportamento seguro, com workshops práticos e imersivos que transformaram conceitos em atitudes diárias, reforçando a percepção de riscos e a atuação preventiva. Para os trabalhadores das obras de duplicação, foram realizadas capacitações específicas, em especial

relacionadas a Normas Regulamentadoras e procedimentos internos da Concessionária, além da inclusão das capacitações em técnicas de SST e estratégias de apoio à transformação cultural. Destaca-se o seminário "**Safety Leadership – O Papel da Liderança na Gestão de Segurança do Trabalho**", fortalecendo a importância do engajamento das lideranças na promoção de práticas seguras e na responsabilização por condutas que possam gerar desvios de SST e implicações legais.

A gestão de SST avançou em 2024 com cobertura total de trabalhadores, capacitações intensivas e fortalecimento da liderança, consolidando a segurança como valor inegociável da concessão.



A Concessionária avaliou 100% dos documentos legais das empresas contratadas, assim como os documentos funcionais de seus empregados, garantindo o atendimento às exigências legais por parte das contratadas em relação à sua própria gestão. Nas reuniões mensais dos Comitês de SST são apresentados indicadores por empresa contratada, evidenciando os desvios mais recorrentes para que possam ser utilizados como lições aprendidas, reforçando o aprendizado organizacional e a melhoria contínua da gestão.

A eficácia das medidas é monitorada por indicadores de desempenho, como as taxas SAA (Simples Atendimento Ambulatorial), SAF (Acidente Sem Afastamento), CAF (Acidente com Afastamento) e TG (Taxa de Gravidade), inspeções de campo, *checklists* e relatórios gerenciais. O desempenho de 2024 foi positivo: as taxas de frequência (SAA, SAF e CAF) ficaram abaixo das metas corporativas, embora a Taxa de Gravidade (TG) tenha sido impactada por um evento atípico em setembro, que resultou em um óbito entre trabalhadores terceirizados. No mesmo período, foram 17 incidentes de comunicação obrigatória entre empregados próprios e 54 entre terceiros, reforçando a necessidade de acompanhamento permanente e foco no aculturamento de SST perante as terceirizadas.

Encerramos o ano com 34.383 horas de treinamento em SST, um salto significativo em relação às 14 mil horas registradas em 2022, o que demonstra a evolução da maturidade preventiva da companhia. A atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa), com reuniões mensais, e os Diálogos Diários de Segurança (DDS) ampliaram o engajamento coletivo, consolidando uma cultura de segurança participativa. Mantivemos ainda o canal de denúncias ativo e confidencial, permitindo o relato de riscos ou irregularidades e fortalecendo a confiança interna.

A participação e consulta dos trabalhadores são parte essencial do sistema, garantidas por meio da Cipa, de reuniões mensais e de comitês de segurança, além das consultas em APRs (Análises Preliminares de Risco) que representam todos os colaboradores, sem exclusões. Em 2024, lançamos o Programa de Cultura de Segurança, que capacitou 100% dos integrantes e, em 2025, foi ampliado para abranger as empresas terceirizadas. Assim, fortalecemos uma cultura baseada na escuta ativa, na melhoria contínua, no compromisso e na responsabilidade compartilhada pela vida e pela integridade de todos os profissionais.



TAXA TOTAL DE INCIDENTES REGISTRÁVEIS (TRIR) E A TAXA DE FATALIDADE, PARA EMPREGADOS DIRETOS E OUTROS TRABALHADORES [IF-EN-320a.1](#)

	Empregados	Trabalhadores
Número de casos de incidentes de comunicação obrigatória	17,00	54,00
Número de casos de fatalidade (óbitos)	0,00	1,00
Total de horas trabalhadas no ano	2.365.313,00	6.593.726,00
TRIR	1,43	1,63
Taxa de fatalidade	16,49	925,43

REGRAS DE OURO

A Nova Rota do Oeste segue algumas **Regras de Ouro para a Segurança no Trabalho** destinadas a delimitar condutas e comportamentos não admitidos, visando manter os compromissos da Política de Sustentabilidade e Qualidade e buscar mais segurança para empregados, subcontratados e usuários. O descumprimento dessas normas por parte de integrantes e subcontratados é considerado falta grave e sujeito a medidas disciplinares.

As regras são as seguintes:



Não é tolerável operar veículos e/ou equipamentos sem a habilitação e/ou autorização necessária;



É estritamente proibido operar sob a influência de álcool ou drogas;



É inaceitável retirar, alterar e/ou bloquear dispositivos de segurança de máquinas e equipamentos;



Não é permitido realizar serviços críticos (como atividades realizadas em ambientes confinados, uso de equipamentos energizados, serviços em altura superior a dois metros e movimentação de cargas superiores a cinco toneladas com guindastes) sem a devida **Análise Preliminar da Tarefa (APT)** e a emissão da **Permissão para Trabalho em Risco (PTR)**.



SEGURANÇA VIÁRIA

Neste capítulo:

- _ Usuários
- _ Comunidades





USUÁRIOS

GRI 3-3 (segurança viária) | 203-1



A Nova Rota do Oeste trata a segurança viária como valor inegociável, que orienta suas decisões estratégicas e todas as etapas das operações na BR-163/MT. A Concessionária adota uma gestão integrada, baseada em políticas e procedimentos que priorizam a preservação da vida, a prevenção de sinistros e a redução de fatalidades. Essa atuação é sustentada por programas de engenharia, fiscalização e educação, pela manutenção contínua da sinalização e de dispositivos de segurança, e pela execução de obras de duplicação em trechos críticos.

Gerimos nossos impactos por meio de ações preventivas e corretivas que combinam infraestrutura segura, comportamento responsável e tecnologia aplicada à gestão de tráfego. Programas como '**Toda Vida Importa**', '**Pare pela Vida**', '**Parada Legal**', '**Rota do Bem**' e '**Rota em Ação**' reforçam a conscientização de motoristas e comunidades, promovendo

a cultura do cuidado e a valorização da vida. Complementamos essas iniciativas com parcerias com entes públicos, como a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o BNDES e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), garantindo alinhamento às metas da Década pela Segurança Viária da ONU e do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pntrans) até 2030.

Em 2024, a segurança viária foi reforçada como valor inegociável na Nova Rota do Oeste com a criação do **Programa Legado**, cujo principal objetivo é promover uma mudança cultural, tanto internamente, envolvendo diversos setores da Concessionária, quanto externamente, abrangendo usuários, comunidades lindéiras, transportadores e outros stakeholders. No seu primeiro ano de existência, o programa realizou 118 ações e alcançou mais de 6 mil pessoas com orientações sobre comportamento seguro no trânsito.

A eficácia das medidas na área de segurança viária é monitorada por ferramentas de **Business Intelligence (BI)**, que consolidam dados operacionais e estatísticos da rodovia, permitindo o acompanhamento em tempo real dos índices de sinistros e de óbitos por milhão de veículos equivalentes. Utilizamos esses indicadores para direcionar ações corretivas, priorizar investimentos e aprimorar processos de fiscalização e conscientização. Em 2024, as análises apontaram **redução de 5% no número total de acidentes e de 15% nos óbitos** em relação ao ano anterior, resultado direto da combinação entre obras estruturais, melhorias operacionais e ações educativas.

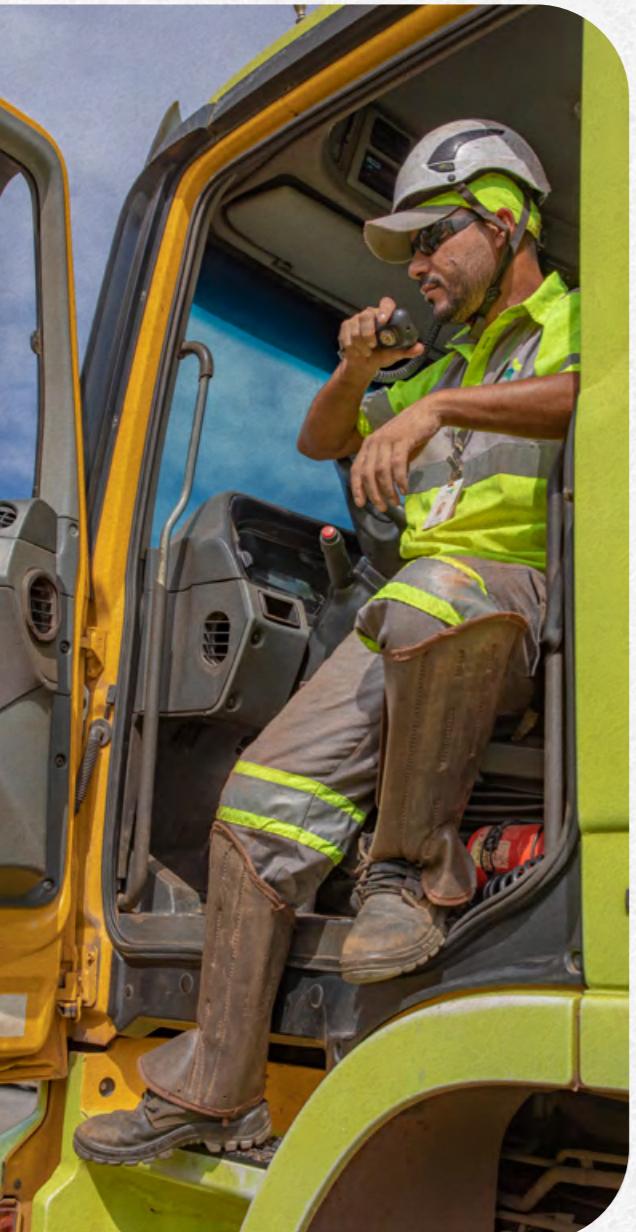
Temos implementado diversas iniciativas de tecnologia e inovação com foco na segurança da rodovia, que visam aprimorar o monitoramento, otimizar a operação, aumentar a segurança para usuários e colaboradores e viabilizar a gestão dos sinistros ambientais (eventos imprevistos que causam danos, diretos ou indiretos, ao meio ambiente, à saúde pública e à economia, podendo ser acidentais ou naturais, como derramamentos de óleo ou outros produtos transportados, quedas de barreiras, incêndios e inundações). Além disso, como concessionária federal, temos como obrigação legal atender aos parâmetros de desempenho da ANTT na conservação e operação da rodovia.

INDICADORES DE SEGURANÇA VIÁRIA

	2022	2023	2024
Total de sinistros	4.006	4.307	4.075
Vítimas fatais	133	137	116
Índice de óbitos (IO)	5,1	4,9	4,2

Nota: Cálculo do Índice de Óbitos = $N \times 10^8 / 365(VMDa)E$, sendo: N=nº de vítimas fatais; E=Extensão do segmento; (VMDa)=Volume médio anual, observado no segmento.





SEGURANÇA DAS VIAS, PESSOAS E VEÍCULOS

	2022	2023	2024
Quantidade total de ocorrências	108.960	121.109	127.588
Quantidade de atendimentos mecânicos	70.657	73.212	70.310
Quantidade de animais afugentados	1.158	1.660	1.619
Quantidade de atendimentos médicos	7.837	8.039	7.807
Quantidade de objetos recolhidos	17.795	19.866	19.091
Quilômetros rodados	12.045.391	12.374.947	13.809.207

OPERAÇÕES E SERVIÇOS DE ATENDIMENTO/APOIO AO USUÁRIO

	2022	2023	2024
Bases SAU	18	18	18
Ambulâncias	18	18	18
UTIs móveis	5	5	5
Guinchos pesados	8	9	9
Guinchos leves	18	18	18
Carretinhas de apreensão de animais	5	5	5
Número de ligações 0800	62.480	66.786	59.923
Caminhões-pipa	5	5	6

Nota: Operações e serviços de atendimento/apoio ao usuário: 99.621 (sendo 7.807 atendimentos médicos, 70.310 atendimentos mecânicos e 21.504 remoções de veículos). Quanto aos recursos, foram considerados apenas os que ficam sempre ativos, desconsiderando as reservas e recursos eventualmente extras.

Em 2024, a Nova Rota do Oeste concluiu um conjunto de investimentos em transporte e comunicação ao longo da BR-163/MT. Entre as entregas, destacam-se a instalação de carregadores veiculares elétricos em pontos estratégicos, reforçando a transição energética e a redução de emissões, e a disponibilização de Wi-Fi gratuito nas bases de atendimento e praças de pedágio, ampliando o acesso à informação e garantindo suporte em situações emergenciais. Também foram implementadas melhorias de segurança viária, como a sinalização de travessias escolares e adequações em paradas de ônibus, além do fortalecimento do projeto 'Parada Legal', voltado ao bem-estar dos caminhoneiros. Complementam essas iniciativas os serviços operacionais gratuitos, como guinchos, inspeções de tráfego e atendimentos pré-hospitalares, oferecidos diariamente aos usuários.

Ainda que não existam estudos de impacto específicos para cada projeto, sabemos que os resultados esperados incluem a promoção do uso de energia limpa, o aumento da conectividade digital, a melhoria da segurança viária e o fortalecimento do conforto dos usuários.

Outros destaques em segurança viária e conforto dos usuários



CÂMERAS DE CIRCUITO FECHADO DE TV (CFTV)

A instalação favorece a segurança, eficiência operacional e atendimento aos usuários. Além disso, permite a retirada parcial de viaturas que circulam na rodovia, resultando na redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e do consumo de combustível. Em 2024, foram instaladas 35 equipamentos de CFTV e planejamos instalar 499 câmeras ao longo dos 850,9 km da rodovia até 2026. Entre os benefícios da tecnologia, estão o monitoramento contínuo do tráfego, eliminando pontos cegos; a agilização do atendimento e o acionamento dos recursos operacionais; identificação de situações de risco, apoio a ações preventivas e de resposta rápida; redução dos ciclos de inspeção de tráfego, especialmente os noturnos (o que resultará em uma diminuição das emissões de GEE, do consumo de combustível e da exposição de integrantes a riscos); e coleta abrangente de dados para gestão e fiscalização.



PAINÉIS DE MENSAGENS VARIÁVEIS (PMV)

São utilizados para alertar os usuários sobre ocorrências na rodovia e minimizar transtornos no fluxo de tráfego. Até o início de 2025, havia 22 painéis disponíveis na estrutura viária da Nova Rota. Utilizamos placas solares em PMVs móveis para eficiência energética.



POSTO DE PESAGEM VEICULAR (PPV)

A estrutura fixa fica no km 108 da BR-163, em Rondonópolis, e tem como principal função a detecção de excesso de peso, fortalecendo a segurança dos usuários e a conservação da pista. A operacionalização do serviço é feita pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) com o apoio da Nova Rota. O posto conta com duas balanças, além de pátio com estacionamento e espaço para acomodação ou transbordo de carga em caso de excesso.



SISTEMAS DE TELEMETRIA

Investimos em sensores instalados nos veículos operacionais para identificar comportamentos de risco — como uso de celular ao volante, não utilização do cinto de segurança e sinais de sonolência ou fadiga. Em casos de reincidência ou descumprimento grave das normas de segurança, são aplicadas medidas disciplinares. O sistema emite avisos sonoros para alertar o condutor a corrigir a conduta inadequada. As informações geram relatórios *online* para os gestores e dados estatísticos com indicadores de *Business Intelligence*, auxiliando na tomada de decisão e na implementação de ações corretivas imediatas para evitar sinistros.



CONECTIVIDADE 4G E FIBRA ÓPTICA

A Nova Rota do Oeste, em parceria com a ANTT e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), trabalha na implantação de conectividade 4G ao longo da rodovia. A iniciativa permite uma comunicação rápida em caso de problemas mecânicos, acidentes ou outras emergências. A previsão é de que o projeto seja concluído até 2027, com entregas graduais à medida que as torres forem instaladas. Acompanhando essa infraestrutura 4G, ocorre a instalação de fibra óptica. Além de beneficiar diretamente os motoristas, a tecnologia melhora a fluidez da comunicação e a qualidade do sinal das câmeras no Centro de Controle Operacional (CCO), bem como permite a transmissão de uma grande quantidade de dados, agilizando operações da Concessionária. Em outra frente, a iniciativa beneficiará as comunidades ao permitir que provedores de internet ofereçam serviços a cidades próximas e a fazendas que utilizam equipamentos autônomos, ampliando a conectividade em regiões hoje carentes desse acesso.

CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL

O Centro de Controle Operacional (CCO) da Nova Rota do Oeste atua como a central de inteligência da rodovia, localizada na sede da Concessionária, em Cuiabá, responsável por coordenar a operação de todo o trecho administrado da rodovia, reunindo as informações sobre o tráfego e coordenando a logística de atendimentos. Os controladores monitoram o tráfego de forma contínua, utilizando câmeras de vigilância. Atualmente, há 260 câmeras implantadas, com a previsão de instalar mais 499 até maio de 2026.

260

câmeras de
vigilância já estavam
implantadas em
2024

499

câmeras
adicionais serão
instaladas até
maio de 2026



0800 065 0163

número de telefone e WhatsApp
para informações e serviços ao
usuário, 24 horas por dia

É possível acompanhar em tempo real o que acontece na pista e solicitar os serviços oferecidos pela Concessionária. Além disso, os usuários têm à disposição um canal de telefonia gratuito, que também é WhatsApp, pelo número 0800 065 0163 - para solicitar informações e serviços ao CCO 24 horas por dia, além de entrar em contato com a Ouvidoria.

PARADA LEGAL

Conduzido pela área de Responsabilidade Social, o projeto 'Parada Legal', iniciado em 2014, tem como foco principal os usuários da rodovia, especialmente os caminhoneiros, que representam 70% do tráfego na BR-163. Os principais objetivos são promover a melhoria da qualidade de vida dos motoristas, contribuir para a redução de acidentes causados por problemas de saúde dos usuários, incentivar a cultura do autocuidado e a programação de pausas para verificação da saúde e gerar dados estatísticos sobre os hábitos e a saúde dos principais usuários da rodovia, subsidiando futuras estratégias.



Em 2024, foram realizadas duas edições do projeto, oferecendo serviços como verificação de Índice de Massa Corporal (IMC), aferição de pressão arterial e de glicose sanguínea; orientação nutricional; vacinação e testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis (IST); exame de acuidade visual; profilaxia e anamnese dental; serviços de bem-estar, incluindo corte de cabelo, barba e massagem; orientações sobre segurança viária, normas de trânsito, faixa de domínio e balcão de empregos; simuladores de direção, inclusive com óculos de simulação de embriaguez para conscientização.



WEBSÉRIE CONTOS SEGUROS

Para aprimorar a comunicação com seus usuários, a Nova Rota do Oeste lançou uma **WEBSÉRIE INTITULADA CONTOS SEGUROS**, que aborda aspectos da vida na rodovia. A iniciativa conta com cinco episódios e fez parte de uma campanha para estimular o comportamento seguro, por meio de lições apresentadas por protagonistas pouco comuns, os elementos que fazem parte do dia a dia das estradas e das pessoas que nelas circulam. O projeto foi reconhecido com o Prêmio Destaque ANTT 2024, conquistando Ouro na categoria Interação com a Sociedade.

Uma inovação destacada em 2024 foi a Rádio Parada Legal, estrutura de rádio interna ao evento que oferecia informações e orientações sobre segurança viária, micropalestras, entrevistas, música e entretenimento. A comunicação do evento foi realizada por meio de canais internos da Concessionária (e-mail e WhatsApp), rádios e TVs locais, redes sociais e distribuição de panfletos.



COMUNIDADES

Valorizamos o relacionamento próximo, transparente e proativo com as comunidades lindeiras da BR-163, que abrangem 19 municípios mato-grossenses, em linha com nossa missão de mobilidade sustentável e segura, conectando pessoas e impulsionando o desenvolvimento. Nesse sentido, buscamos gerir os impactos sociais e promover melhorias da rodovia que beneficiem esse público, como a duplicação da rodovia, a construção de passarelas e outros dispositivos. Além disso, estabelecemos parcerias e iniciativas que promovam o desenvolvimento socioeconômico e cultural/educacional da região.

Um dos meios de contribuição direta para o desenvolvimento local se dá pelo repasse mensal do Imposto sobre Serviços (ISS), que incide sobre a operação dos pedágios e os investimentos em obras, às administrações municipais. Em 2024, a empresa gerou R\$ 26,495 milhões em Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre investimentos em obras e R\$ 35,015 milhões sobre a arrecadação de pedágio para os cofres dos municípios lindeiros.

R\$ 26,5 mi

foram gerados em impostos
sobre investimentos em
obras em 2024

R\$ 35 mi

em recursos de
arrecadação de pedágio
para municípios lindeiros



Projetos e ações de responsabilidade socioambiental realizadas em 2024



Campanha 'Paz no Trânsito Começa por Você': Realizada de agosto a dezembro, alinhada com as campanhas educacionais do Conselho Nacional de Trânsito e o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNAtrans). O objetivo foi conscientizar condutores e pedestres sobre suas responsabilidades para construir um ambiente viário mais seguro e reduzir acidentes, mortes e lesões.



Programa 'Pare pela Vida': Realizado em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o programa focou em reduzir acidentes na BR-163 por meio de fiscalizações e orientações sobre a manutenção preventiva de veículos, especialmente os sistemas de freios. O programa, que impactou mais de 4 mil caminhoneiros, foi apresentado como referência nacional no segundo Workshop Vias Seguras da ANTT.



Palestras sobre direção defensiva, segurança viária e educação para o trânsito: Desenvolvemos um programa abrangente de palestras em parceria com transportadoras, autoescolas e unidades de produção agropecuária locais. Foram realizadas 32 ações, alcançando mais de 1.800 participantes.



Projeto 'Rota do Bem': Conduzido pela área de Conformidade, teve o objetivo de levar exemplos de atitudes éticas a alunos do ensino básico da rede municipal. Foram três edições (Rondonópolis, Cuiabá e Sorriso), com a participação de mais de 350 crianças, além de professores e integrantes da Nova Rota.



Movimento 'Todos por Elas': Participamos na promoção dessa iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Poder Judiciário de Mato Grosso, realizada em Rondonópolis, que buscou conscientizar a sociedade para o enfrentamento da violência doméstica contra mulheres, crianças e adolescentes.



Festival Estudantil de Trânsito (Fetran): Em 2024, a Nova Rota do Oeste participou como parceira da PRF na realização do Fetran, que visa promover a educação para o trânsito por meio de apresentações teatrais para estudantes de Mato Grosso.



Programa 'Rota em Ação': Visa educar e conscientizar sobre segurança viária por meio de ações práticas e interativas, com foco em escolas, transportadoras, autoescolas e usuários das rodovias. Em 2024, de janeiro a setembro, o programa alcançou mais de 2.500 pessoas, promovendo a conscientização de forma inovadora. A utilização de simuladores de impacto com realidade virtual e óculos de simulação de embriaguez para simular os efeitos do álcool na condução foi um dos diferenciais, proporcionando uma experiência educativa imersiva e impactante.

GESTÃO AMBIENTAL

Neste capítulo:

- Preservação do meio ambiente
- Gestão de resíduos
- Gestão da água



PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

GRI 3-3 (economia circular, biodiversidade e sinistros ambientais)



A Concessionária estrutura sua gestão ambiental em conformidade com princípios de sustentabilidade e melhores práticas internacionais. O Sistema de Gestão Integrado (SGI), certificado desde 2016 pelas normas ISO 9001:2015 (Qualidade) e ISO 14001:2015 (Meio Ambiente), orienta todos os processos, desde o controle de tráfego e atendimento ao usuário até o desenvolvimento de projetos e execução de obras viárias. Essa atuação é reforçada pela **POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE & QUALIDADE**, que estabelece diretrizes para otimizar o uso de recursos naturais, proteger a biodiversidade, assegurar a conformidade de fornecedores e equilibrar desenvolvimento econômico e preservação ambiental. Em 2024, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) renovou a Licença de Instalação nº 76.223/2024 para a duplicação da BR-163, no trecho entre Diamantino (Posto Gil) e

Sinop, válida até 2030, e a Nova Rota obteve aprovação na análise socioambiental do BNDES sem ressalvas de sustentabilidade, reforçando a solidez de sua gestão.

Gerimos nossos impactos ambientais por meio de práticas que abrangem destinação adequada de resíduos, contenção e remediação de áreas degradadas, proteção da fauna e da flora, monitoramento contínuo de indicadores e capacitação das equipes. Estabelecemos metas claras, como eficiência no consumo de água, manutenção de padrões de desempenho veicular, ampliação da reciclagem de resíduos e cumprimento de requisitos socioambientais por fornecedores e contratadas. Para verificar a eficácia dessas medidas, realizamos inspeções periódicas, auditorias, acompanhamento de indicadores ambientais e avaliações de desempenho de fornecedores críticos.



A cada ciclo, incorporamos aprendizados em nossos procedimentos — ajustando práticas de manejo, fortalecendo ações de proteção de habitats e aprimorando treinamentos — de forma a reforçar a conformidade legal, a segurança operacional e a preservação ambiental. Esse processo é continuamente enriquecido pelo diálogo com *stakeholders*, incluindo órgãos reguladores, colaboradores, prestadores de serviços e comunidades locais, garantindo que nossas ações estejam alinhadas às expectativas da sociedade e promovam valor sustentável no território em que atuamos.



FAUNA E BIODIVERSIDADE

[GRI 101-1](#) | [101-2](#) | [101-4](#) | [101-5](#) | [101-6](#) | [101-7](#)

A Nova Rota do Oeste gera o tema Biodiversidade de forma estruturada e alinhada à sua Política de Sustentabilidade, que orienta a proteção ambiental e a mitigação de impactos à fauna ao longo da BR-163/MT. Essa política abrange ações como o monitoramento das passagens de fauna, cercas direcionadoras e sinalização em pontos críticos da rodovia. Os compromissos se estendem também a fornecedores e parceiros, com cláusulas contratuais específicas e monitoramento ativo de conformidade.

Em 2024, foram convertidos 16,67 hectares de vegetação secundária devido à duplicação da rodovia. Aplicamos a hierarquia de mitigação — prevenir, minimizar, restaurar e compensar —, evitando interferências em Áreas de Preservação Permanente (APPs), aplicando tecnologias de controle ambiental e executando programas de recuperação de habitats.

Por meio do Programa de Monitoramento da Fauna, acompanhamos as ocorrências de atropelamento e resgate ao longo da rodovia (biomas Cerrado e Amazônia) e em áreas de influência próximas, abrangendo espécies associadas aos três

biomas de Mato Grosso (Cerrado, Pantanal e Amazônia), subsidiando decisões de conservação e medidas mitigadoras. Em 2024, registramos 1.081 atropelamentos de animais silvestres, sendo 281 de espécies ameaçadas, como o tamanduá-bandeira e a anta (classificada como vulnerável). No mesmo período, foram realizadas ações de mitigação e monitoramento que visam reduzir os impactos sobre a fauna local e fortalecer o compromisso da Concessionária com a preservação da biodiversidade e a gestão responsável das rodovias.

Também atuamos no resgate e na reabilitação de animais — com 80 animais domésticos e silvestres atendidos em 2024 — e no afugentamento de mais de 5.892 espécimes no período, evitando acidentes e reduzindo riscos à fauna.

A efetividade desse conjunto de ações é acompanhada por monitoramento georreferenciado da fauna, análises de severidade dos impactos e engajamento contínuo com *stakeholders*, fortalecendo uma operação rodoviária que busca conciliar mobilidade, segurança e conservação da biodiversidade.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO

A redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e a eficiência energética ocupam posição de destaque na agenda ambiental da Nova Rota, em linha com as diretrizes da nossa Política de Sustentabilidade e Qualidade.

Em 2024 iniciamos a elaboração do nosso primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa, em conformidade com a metodologia do GHG Protocol. Com isso, foi possível mapear e quantificar nossas principais fontes de emissão, subsidiando a definição de metas e estratégias de mitigação.

Em 2021, a Concessionária foi a primeira do Brasil a implantar um corredor elétrico de abastecimento, com totens de recarga instalados em todas as oito Bases de Atendimento ao Usuário (SAUs) ao longo da BR-163. Em 2024, além de manter a operação desse sistema, demos início à sua ampliação e adquirimos

o primeiro veículo 100% elétrico para uso administrativo. Também foi definido o plano de substituição gradual da frota de inspeção a diesel por veículos híbridos a partir de 2025. O objetivo é alcançar a transição total até 2028.

Outra conquista do ano foi o início da migração de todas as praças de pedágio para o Mercado Livre de Energia, com fornecimento de energia 100% renovável. A medida, com conclusão em 2025, irá assegurar a rastreabilidade da fonte energética, além de ganhos de eficiência econômica e ambiental.

Paralelamente, houve avanços na instalação de painéis solares em bases operacionais, sistemas de monitoramento e analisadores de tráfego. Parte dessa infraestrutura foi finalizada em 2024, com continuidade prevista até 2026, permitindo que essas estruturas se tornem autônomas em consumo energético.



EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA EM 2024 (tCO₂e) [GRI 305-1](#) | [305-2](#) | [305-3](#) | [305-4](#)

Escopo 1	3.043,86
Escopo 2 (localização)	185,58
Escopo 3	805,20

Nota: O índice de intensidade foi de 3,79 tCO₂e/km de rodovia administrada. A metodologia utilizada segue o GHG Protocol Brasil e a ISO 14064, consolidada pelo critério de Controle Operacional. O inventário considerou os principais gases de efeito estufa (CO₂, CH₄, N₂O e HFCs).

INTENSIDADE ENERGÉTICA EM 2024

GRI 302-3	
Taxa	14,47
Consumo de energia total dentro da organização (GJ)	12.312,97

Nota: A métrica utilizada no cálculo foi o trecho com extensão de 850,9 km de rodovia.



A Nova Rota garantiu em 2024 a destinação ambientalmente adequada de 100% dos materiais recolhidos na BR-163, com destaque para o coprocessamento de pneus e a reciclagem em cooperativas parceiras.

GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI 3-3 (gestão de resíduos)



A gestão de resíduos é parte da estratégia ambiental da Nova Rota do Oeste e está alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e às diretrizes da Política de Sustentabilidade & Qualidade da Concessionária. O processo assegura que 100% dos resíduos recolhidos ao longo da BR-163/MT recebam destinação adequada por meio de reciclagem, coprocessamento, incineração ou envio a aterros sanitários.

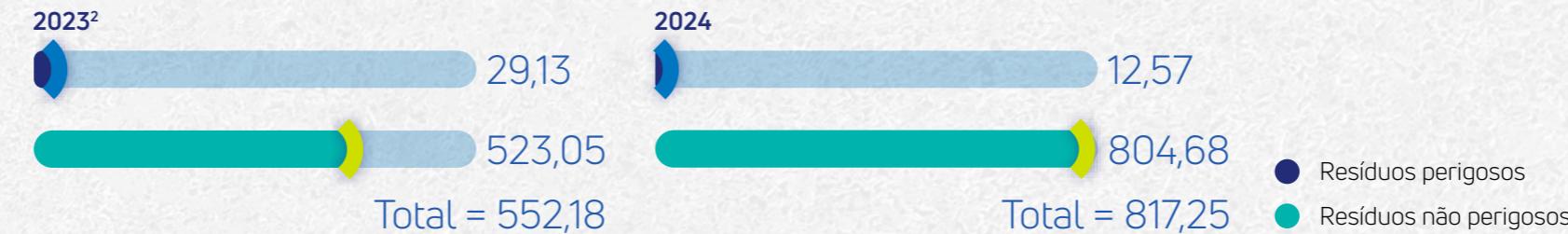
Em 2024, a Concessionária retirou um volume expressivo de pneus inservíveis da rodovia — o resíduo mais volumoso entre os materiais coletados —, encaminhando-os para coprocessamento em fornos de cimento. Outros materiais, como sucata metálica e plásticos, foram direcionados a cooperativas parceiras, enquanto resíduos de saúde tiveram destinação específica por incineração.

Gerimos nossos impactos por meio de programas de destinação diferenciada de resíduos perigosos, recicláveis e de saúde, além do acompanhamento sistemático de indicadores ambientais e capacitação contínua das equipes. Em 2024, reforçamos iniciativas internas como os Diálogos de Sustentabilidade, que passaram a incorporar práticas de descarte responsável, elevando a aderência aos procedimentos. Também realizamos 11 simulados de emergência para derramamento de produtos perigosos, fortalecendo a prevenção de sinistros ambientais e a preparação das equipes. Monitoramos metas como a taxa mínima de reciclagem de 55% (atingindo 53%) e a conformidade de fornecedores e contratadas com os requisitos da Política de Sustentabilidade & Qualidade, que alcançou 93% no ano.

Os aprendizados obtidos — como a necessidade de maior controle na destinação por terceiros, o reforço da capacitação de equipes e a integração de práticas de economia circular em obras — foram incorporados às políticas internas, aos treinamentos e aos procedimentos operacionais. A transparência no diálogo com *stakeholders*, incluindo órgãos reguladores, comunidades

locais, prestadores de serviços e colaboradores, possibilitou o alinhamento de expectativas e prioridades, assegurando que a gestão de resíduos fosse conduzida com responsabilidade.

RESÍDUOS GERADOS (t) GRI 306-3



Nota: Dados compilados a partir de registros internos, CDF e notas fiscais, separados por tipo de recuperação e por processos dentro e fora da organização.

¹ O aumento na geração de resíduos não perigosos em 2024 está relacionado à implantação de novas instalações operacionais e à ampliação de áreas administrativas.

² Os dados de resíduos de 2023 foram atualizados e padronizados, incorporando os resíduos pneumáticos não considerados anteriormente.

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (t) GRI 306-4



RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (t) GRI 306-5



Em 2024, fortalecemos a gestão de resíduos com capacitações e maior aderência às práticas de descarte responsável, ampliando a prevenção ambiental e o controle da geração de resíduos por meio de indicadores.



A gestão integrada da água garantiu uso eficiente, descarte seguro e consumo abaixo das metas, reforçando a responsabilidade hídrica em toda a operação

GESTÃO DA ÁGUA

GRI 3-3 (gestão da água) | 303-1 | 303-2



A Nova Rota do Oeste realiza a gestão da água de forma integrada, assegurando o uso eficiente e responsável desse recurso essencial em todas as suas operações. A Concessionária utiliza diferentes fontes de captação — como abastecimento público e poços artesianos, além de captações superficiais em cursos d'água autorizados — para o consumo de água potável, irrigação, limpeza, manutenção e combate a situações de emergência. O descarte de efluentes ocorre por meio de sistemas individuais de tratamento, compostos por tanque séptico, filtro anaeróbio e sumidouro, garantindo infiltração segura no solo conforme as normas da ABNT e a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Todas as instalações são monitoradas quanto à conformidade ambiental e, em 2024, não foi detectada contaminação por efluentes.

Gerimos nossos impactos hídricos por meio de práticas preventivas e de eficiência operacional, incluindo a realização de campanhas permanentes de conscientização sobre o uso racional da água. Mantemos monitoramento contínuo com indicadores de desempenho, inspeções ambientais periódicas e relatórios de conformidade. Em 2024, o consumo médio de água foi de 1,904 m³ por integrante, resultado que demonstra eficiência superior às metas internas de 2,2 m³ nas praças de pedágio e 2,6 m³ nas bases SAU. Esse desempenho reflete a efetividade das ações de sensibilização, manutenção preventiva e uso racional adotadas ao longo do período, contribuindo para a gestão sustentável dos recursos hídricos.

Os impactos diretos e indiretos relacionados à água, como poluição hídrica, consumo elevado e erosão, são monitorados por indicadores de desempenho e inspeções periódicas. Entre as principais medidas adotadas estão a manutenção de sistemas de drenagem e contenção, a manutenção de fossas sépticas, o controle de resíduos e o monitoramento contínuo do consumo da água. As equipes operacionais participam de treinamentos dos processos e de atendimento a emergências ambientais, assegurando resposta imediata em situações com potencial impacto hídrico.

O monitoramento constante dos indicadores permite corrigir desvios rapidamente, aprimorar processos e fortalecer a capacitação das equipes. Incorporamos essas lições em nossas políticas internas, ajustando metas e práticas de gestão. Também mantemos diálogo aberto com órgãos reguladores, comunidades lindeiras, prestadores de serviços e integrantes, garantindo que nossas ações refletem o compromisso com a preservação dos recursos hídricos e a sustentabilidade ao longo da BR-163.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA (ML) GRI 303-3

	2022 ²	2023 ²	2024
Água de superfície ¹	1,12	2,92	1,88
Água subterrânea	18,65	16,72	18,60
Total	19,77	19,64	20,48

Nota: dados obtidos pelo monitoramento do consumo mensal de água. A organização não possui captação de água em áreas de estresse hídrico (Fonte: WRI Aqueduct Water Risk Atlas).

¹ A captação da água superficial considera o consumo das instalações abastecidas pela rede pública e o abastecimento dos caminhões-pipa.

² Durante o processo de revisão e consolidação dos dados para o Relatório de Sustentabilidade 2024, foi identificada uma inconsistência nos valores informados nos anos de 2022 e 2023 referentes à captação de água. Após reanálise dos registros internos e das planilhas de monitoramento mensal, os dados foram corrigidos neste relatório, garantindo coerência metodológica e integridade na divulgação das informações.

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (ML) GRI 303-4 | 303-5

	2022	2023	2024
Captação total de água	19,77	19,64	20,48
Descarte total de água ¹	14,44	15,71	16,38
Consumo de água	5,33	3,93	4,10

Nota: o consumo de água está dentro dos limites outorgados e dos objetivos e metas de 2024.

¹ Importante destacar que os volumes de efluentes não incluem o consumo de água utilizado por caminhões-pipa, concentrando-se apenas nas captações e usos diretamente relacionados às operações da Concessionária. Os dados foram compilados por meio de monitoramentos ambientais, seguindo normas e métodos aplicáveis. Como o sistema implantado é composto por unidades de tratamento individual, a estimativa considerou que aproximadamente 80% do consumo de água retornam como efluente, enquanto 20% se perdem por evaporação, incorporação em produtos/processos, irrigação, lavagem de pátios, abastecimento de caminhões-pipa ou outros usos que não geram efluente.



ANEXOS

Neste capítulo:

- Caderno de indicadores
- Sumário de conteúdo GRI, SASB e indicadores próprios



**Menu de
indicadores**
GRI

2-1	302-2
2-2	302-4
2-3	302-5
2-6	306-1
2-8	306-2
2-16	308-1
2-19	308-2
2-20	401-1
2-21	401-2
2-30	401-3
101-3	403-9
101-8	408-1
201-2	409-1
201-3	411-1
201-4	413-1
202-1	413-2
203-2	414-1
204-1	414-2
205-1	416-1
302-1	416-2

SASB

IF-EN-000.A	IF-EN-250a.2
IF-EN-000.B	IF-EN-410a.1
IF-EN-000.C	IF-EN-410a.2
IF-EN-160a.1	IF-EN-410b.1
IF-EN-160a.2	IF-EN-410b.3
IF-EN-250a.1	IF-EN-510a.3


Clique na tag do
indicador para ir
direto ao assunto

CADERNO DE INDICADORES

GRI

2-1 - Detalhes da organização

A Concessionária Rota do Oeste S.A., conhecida como Nova Rota, tem como propósito ser uma Sociedade Anônima Aberta com fins lucrativos e opera exclusivamente em território nacional (Brasil), com sede na Avenida Miguel Sutil, nº 15.160, bairro Jardim Ubata, em Cuiabá, sob o CEP 78025-700. Mais informações podem ser encontradas no site WWW.NOVAROTADOESTE.COM.BR.

2-2 - Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

A Nova Rota do Oeste é uma organização independente, não possuindo subsidiárias, coligadas, joint ventures ou participações em outras sociedades. Dessa forma, não há entidades controladas ou associadas a serem incluídas no relato de sustentabilidade ou no relato financeiro. As informações apresentadas neste relatório referem-se exclusivamente à própria Concessionária Rota do Oeste S.A., sem modificações por participações minoritárias ou por processos de fusão, aquisição ou alienação de entidades.

2-3 - Período de relato, frequência e ponto de contato (complemento)

O Relatório ESG da Nova Rota do Oeste é elaborado anualmente, com base no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano anterior. As demonstrações financeiras da organização são divulgadas trimestralmente, com base nos mesmos períodos, visando atender à prestação de contas aos investidores e ao compromisso com a transparência.

2-6 - Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais (complemento)

A Nova Rota do Oeste atua no setor de concessão de rodovias, com foco na infraestrutura de transporte, operação viária e serviços de manutenção. As atividades finalísticas da Concessionária incluem a construção e conservação de rodovias, bem como serviços móveis de atendimento a emergências, como resgate e UTI móvel. Entre os produtos e bens comercializados, destaca-se material fresado (20 mil m³), quatro caminhões e nove veículos, com vendas líquidas estimadas em R\$ 1.632.000,00 em 2024. A receita líquida no mesmo período foi de R\$ 1.869.096.000,00. Durante o período de

relato, não foram registradas mudanças significativas nas atividades, estrutura organizacional, cadeia de valor ou nas relações comerciais da Concessionária.

2-8 - Trabalhadores que não são empregados

	2023	2024
	2.209	2.090

2-16 - Comunicação de preocupações cruciais

Os principais mecanismos de comunicação de preocupações são o Canal de Ética, os Comitês de Governança e os Relatórios de Riscos, abrangendo temas ambientais, sociais e de governança. Embora o setor de Conformidade não realize contabilização específica, todas as manifestações são discutidas em reuniões periódicas do Comitê de Ética.

2-19 - Políticas de remuneração

2-20 - Processo para determinação da remuneração

A remuneração do mais alto órgão de governança e de altos executivos é composta por estrutura fixa e variável. Os critérios baseiam-se em desempenho financeiro, metas

**Menu de
indicadores**
GRI

2-1	302-2
2-2	302-4
2-3	302-5
2-6	306-1
2-8	306-2
2-16	308-1
2-19	308-2
2-20	401-1
2-21	401-2
2-30	401-3
101-3	403-9
101-8	408-1
201-2	409-1
201-3	411-1
201-4	413-1
202-1	413-2
203-2	414-1
204-1	414-2
205-1	416-1
302-1	416-2

SASB

IF-EN-000.A	IF-EN-250a.2
IF-EN-000.B	IF-EN-410a.1
IF-EN-000.C	IF-EN-410a.2
IF-EN-160a.1	IF-EN-410b.1
IF-EN-160a.2	IF-EN-410b.3
IF-EN-250a.1	IF-EN-510a.3


Clique na tag do
indicador para ir
direto ao assunto

operacionais e resultados estratégicos. O processo é supervisionado pelo órgão de governança, considerando opiniões de *stakeholders* (acionistas) e avaliações de desempenho periódicas.

2-21 - Proporção da remuneração total anual

A proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a mediana total dos demais empregados em 2024 foi de 41,12. O aumento percentual na remuneração desse indivíduo e o aumento mediano dos empregados foi de 0,97, refletindo o acordo coletivo.

2-30 - Acordos de negociação coletiva

Em 2024, 93,69% da força de trabalho estava coberta por acordos de negociação coletiva. Para os empregados não abrangidos, a organização define as condições de trabalho e os termos de emprego com base em acordos de negociação coletiva de outras organizações.

101-3 - Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios

Não aplicável. Pela natureza das operações (concessionária rodoviária), o tema de acesso e repartição justa e equitativa de benefícios (ABS) relacionados a recursos genéticos e conhecimento tradicional não se aplica.

101-8 - Serviços ecossistêmicos

Os serviços ecossistêmicos afetados incluem regulação hídrica, controle da erosão e conectividade da fauna, beneficiando comunidades locais e usuários da rodovia.

201-2 - Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

A organização mapeou riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas que podem afetar operações e receitas, incluindo variação pluviométrica e incêndios florestais. Esses riscos são monitorados por meio das estações meteorológicas e da Matriz de Riscos. O mapeamento financeiro em valores absolutos ainda não está consolidado, estando prevista para 2026 a implementação de plano de resiliência climática para estruturar essa mensuração.

201-3 - Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria

Não aplicável. A organização não mantém planos de benefício definidos ou complementares e está vinculada exclusivamente ao regime geral de previdência social.

201-4 - Apoio financeiro recebido do governo

O apoio governamental total, em 2024, foi de R\$ 111.387.114,41, discriminado em: R\$ 47.214.925,35 em benefícios/créditos fiscais e R\$ 64.172.189,06 em subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento. A companhia é controlada pela MTPar, com 99% de participação pública.

202-1 - Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero

Em 2024, o menor salário praticado pela organização foi de R\$ 1.693,00, valor 11,3% superior ao salário mínimo estabelecido pela convenção coletiva (R\$ 1.521,00). A organização assegura igualdade salarial entre gêneros para funções equivalentes.

203-2 - Impactos econômicos indiretos

A organização não possui mapeamento formal consolidado de todos os impactos econômicos indiretos significativos. As ações estratégicas reconhecidas que geram impactos incluem investimentos em programas de Segurança Viária e Conformidade (Canal de Ética/TI).

**Menu de
indicadores**
GRI

2-1	302-2
2-2	302-4
2-3	302-5
2-6	306-1
2-8	306-2
2-16	308-1
2-19	308-2
2-20	401-1
2-21	401-2
2-30	401-3
101-3	403-9
101-8	408-1
201-2	409-1
201-3	411-1
201-4	413-1
202-1	413-2
203-2	414-1
204-1	414-2
205-1	416-1
302-1	416-2

SASB

IF-EN-000.A	IF-EN-250a.2
IF-EN-000.B	IF-EN-410a.1
IF-EN-000.C	IF-EN-410a.2
IF-EN-160a.1	IF-EN-410b.1
IF-EN-160a.2	IF-EN-410b.3
IF-EN-250a.1	IF-EN-510a.3


Clique na tag do
indicador para ir
direto ao assunto

204-1 - Proporção de gastos com fornecedores locais

A Nova Rota do Oeste considera como fornecedores locais aqueles situados no estado de Mato Grosso. Essa definição abrange a sede administrativa e os trechos sob concessão das rodovias BR-163/MT, BR-364 e BR-070, que totalizam 850,9 quilômetros e impactam diretamente 19 municípios. A organização tem compromisso com a priorização de fornecedores locais, como forma de contribuir para a economia regional e fortalecer sua cadeia de suprimentos no estado.

2024

Valor total gasto com fornecedores	3.314.590.834,28
Valor total gasto com fornecedores locais	1.456.878.340,25
Percentual gasto com fornecedores locais	43,95%

205-1 - Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

As operações são submetidas a avaliações periódicas de risco de corrupção. O percentual de operações avaliadas não é reportado. Os riscos significativos identificados concentram-se em contratações e gestão de fornecedores, relacionamento com órgãos públicos e reembolsos/pagamentos.

302-1 - Consumo de energia dentro da organização
TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ)

	2024
Combustíveis não renováveis consumidos	43.293,08
Combustíveis renováveis consumidos	10.306,44
Eletricidade, aquecimento, resfriamento e vapor adquiridos para consumo	12.312,97
Total	65.912,49

Nota: Não é realizada a venda de eletricidade.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

	2023	2024
	Quantidade (L)	Energia (GJ)
Combustíveis não renováveis		
Gasolina	2.054	-
Diesel	1.242.655	-
Total	1.244.709	-
Combustíveis renováveis		
Etanol (na gasolina)	-	-
Biodiesel (no diesel)	-	139.384,92
Etanol	263.835	5.051,45
Total	263.835	318.582,70
		10.306,44

**Menu de
indicadores**
GRI

2-1	302-2
2-2	302-4
2-3	302-5
2-6	306-1
2-8	306-2
2-16	308-1
2-19	308-2
2-20	401-1
2-21	401-2
2-30	401-3
101-3	403-9
101-8	408-1
201-2	409-1
201-3	411-1
201-4	413-1
202-1	413-2
203-2	414-1
204-1	414-2
205-1	416-1
302-1	416-2

SASB

IF-EN-000.A	IF-EN-250a.2
IF-EN-000.B	IF-EN-410a.1
IF-EN-000.C	IF-EN-410a.2
IF-EN-160a.1	IF-EN-410b.1
IF-EN-160a.2	IF-EN-410b.3
IF-EN-250a.1	IF-EN-510a.3


Clique na tag do
indicador para ir
direto ao assunto

CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE

Tipo de consumo	2023	2024	
	Quantidade (kWh)	Quantidade (kWh)	Quantidade (GJ)
Eletricidade	2.980.321,00	3.420.270,00	12.312,97

302-2 - Consumo de energia fora da organização

O consumo total de energia fora da organização (cadeia de valor *upstream* e *downstream*, Escopo 3) não foi monitorado em 2024. A organização planeja avaliar a incorporação progressiva desse consumo em ciclos futuros.

estão o uso de brita, areia, cimento e asfalto, cujos resíduos e embalagens são gerenciados por meio de armazenamento controlado e boas práticas de manuseio. Nas atividades operacionais, os impactos decorrem da geração de resíduos de obras, como concreto, asfalto, madeira e podas, além de possíveis contaminações por óleos e efluentes, mitigadas por planos de gerenciamento e medidas corretivas.

302-4 - Redução do consumo de energia
302-5 - Reduções nos requisitos energéticos

Não houve relato do volume de reduções de consumo de energia obtidas diretamente de iniciativas de conservação e eficiência nem contabilização de reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços.

Nas saídas de materiais, o transporte e a destinação de embalagens, produtos químicos e resíduos perigosos seguem rigorosamente normas ambientais, utilizando transportadores e locais licenciados. No *upstream*, os impactos da extração e processamento de matérias-primas — como brita, cimento e asfalto — são reduzidos por meio do monitoramento de fornecedores e da exigência de conformidade ambiental. Já no *downstream*, os resíduos gerados por usuários nas praças de pedágio e áreas de apoio são tratados por programas de coleta, limpeza, gestão de resíduos urbanos e ações de conscientização, assegurando a mitigação contínua dos efeitos ambientais.

306-1 – Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

Os impactos significativos, reais e potenciais da Nova Rota do Oeste ocorrem em diferentes etapas de suas operações. Nas entradas de materiais,

306-2 - Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos

A Nova Rota do Oeste adota um conjunto de medidas para evitar a geração de resíduos em suas operações e em toda a cadeia de valor, tanto *upstream* quanto *downstream*. As ações incluem a prevenção na fonte por meio de consumo responsável de materiais, redução de desperdícios e capacitação contínua das equipes em boas práticas ambientais. Além disso, realiza o gerenciamento eficiente de resíduos já gerados, com segregação na origem e destinação adequada de materiais perigosos e não perigosos por prestadores licenciados, fortalecendo a cultura de sustentabilidade nas operações rodoviárias e nas obras de pavimentação.

A empresa mantém programas permanentes de educação e treinamento sobre gestão de resíduos, redução na fonte, conformidade ambiental e segurança no manuseio, além de monitorar e registrar periodicamente os volumes gerados e seus destinos. Esse controle assegura rastreabilidade, conformidade legal e suporte à tomada de decisão. A organização também investe no estímulo de colaboradores e parceiros a adotarem práticas de separação e aproveitamento de materiais, promovendo a economia circular.

**Menu de
indicadores**
GRI

2-1	302-2
2-2	302-4
2-3	302-5
2-6	306-1
2-8	306-2
2-16	308-1
2-19	308-2
2-20	401-1
2-21	401-2
2-30	401-3
101-3	403-9
101-8	408-1
201-2	409-1
201-3	411-1
201-4	413-1
202-1	413-2
203-2	414-1
204-1	414-2
205-1	416-1
302-1	416-2

SASB

IF-EN-000.A	IF-EN-250a.2
IF-EN-000.B	IF-EN-410a.1
IF-EN-000.C	IF-EN-410a.2
IF-EN-160a.1	IF-EN-410b.1
IF-EN-160a.2	IF-EN-410b.3
IF-EN-250a.1	IF-EN-510a.3


Clique na tag do
indicador para ir
direto ao assunto

Os resíduos são classificados conforme a NBR 10.004 como Classe I (perigosos) e Classe II (não perigosos), com subdivisão dos não perigosos em II A (não inertes) e II B (inertes) quando aplicável. Paralelamente, são identificados quanto à possibilidade de reciclagem ou reaproveitamento, com segregação na origem e registro em relatórios internos e dos prestadores de serviços. O monitoramento do fluxo de resíduos ocorre de forma contínua, acompanhando todas as etapas — da geração à destinação final — e assegurando eficiência, transparência e boas práticas ambientais em toda a operação.

[308-1 - Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais](#)

Em 2024, a Nova Rota do Oeste contratou 679 novos fornecedores, dos quais 77 foram avaliados com base em critérios ambientais, representando aproximadamente 11,3% do total.

O processo de seleção de fornecedores considera como requisito básico a conformidade legal ambiental, exigindo a apresentação de toda a documentação pertinente. Além disso, são aplicados critérios complementares, como a avaliação do desempenho anterior dos fornecedores, a inclusão de cláusulas contratuais que obrigam ao cumprimento dos requisitos das normas ISO 9001 e ISO 14001 da Concessionária, bem como a análise de passivos

ambientais, sanções ou ocorrências anteriores que possam comprometer a conformidade.

[308-2 - Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas](#)

Entre os 77 fornecedores avaliados quanto a impactos ambientais, não foram identificados casos de impactos negativos significativos fora da conformidade legal ou sem autorização ambiental. Todos apresentavam licenças válidas, planos de gestão de resíduos e demais documentos exigidos pela legislação e pela Nova Rota do Oeste. A análise identificou impactos ambientais negativos típicos das atividades da cadeia de suprimentos rodoviária, como supressão vegetal, lançamento de efluentes, consumo de energia fóssil, geração de resíduos e emissões de gases de efeito estufa, porém todos devidamente autorizados, monitorados por meio de auditorias ambientais, avaliações mensais e exigência de conformidade com as normas ISO 9001 e ISO 14001.

A Concessionária mantém medidas preventivas e corretivas contínuas, incluindo treinamentos ambientais, adequação na destinação de resíduos, controle do consumo de diesel e atualização de licenças. Essas ações integram acordos de melhoria e asseguram que fornecedores mantenham padrões alinhados às exigências da empresa. Em



2024, não houve rescisões contratuais motivadas por impactos ambientais, e os desligamentos registrados decorreram de improdutividade, baixo desempenho ou descumprimento contratual.

**Menu de
indicadores**
GRI

2-1	302-2
2-2	302-4
2-3	302-5
2-6	306-1
2-8	306-2
2-16	308-1
2-19	308-2
2-20	401-1
2-21	401-2
2-30	401-3
101-3	403-9
101-8	408-1
201-2	409-1
201-3	411-1
201-4	413-1
202-1	413-2
203-2	414-1
204-1	414-2
205-1	416-1
302-1	416-2

SASB

IF-EN-000.A	IF-EN-250a.2
IF-EN-000.B	IF-EN-410a.1
IF-EN-000.C	IF-EN-410a.2
IF-EN-160a.1	IF-EN-410b.1
IF-EN-160a.2	IF-EN-410b.3
IF-EN-250a.1	IF-EN-510a.3


Clique na tag do
indicador para ir
direto ao assunto

401-1 - Novas contratações e rotatividade de empregados
NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS (COLABORADORES) E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR FAIXA ETÁRIA

	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Abaixo de 30 anos	400	140	35,00	95	29,37
Entre 30 e 50 anos	831	207	24,91	179	23,23
Acima de 50 anos	101	21	20,79	15	17,82
Total	1.332	368	27,63	289	24,66

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS (COLABORADORES) E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR GÊNERO

Gênero	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Homens	723	203	28,08	156	24,83
Mulheres	609	165	27,09	133	24,47
Total	1.332	368	27,63	289	24,66

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR REGIÃO

Região	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Mato Grosso	1.332	368	27,63	289	24,66

401-2 - Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

A Nova Rota do Oeste oferece um conjunto de benefícios diferenciados conforme o vínculo empregatício. Para os empregados em tempo integral, são disponibilizados plano de saúde, plano odontológico, previdência privada e participação nos lucros e resultados (PLR), benefícios que não se estendem a empregados temporários ou de período parcial. Já o seguro de vida, o auxílio-academia e o *day off* são oferecidos de forma ampla, abrangendo empregados em tempo integral, parcial e temporário. Todos os benefícios são padronizados e disponibilizados em todas as unidades operacionais da concessionária.

401-3 - Licença-maternidade

Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade	609
Total de empregados que tiraram a licença-maternidade	24
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença-maternidade	24
Taxa de retorno	100%

Nota 1: A organização não possui relatório específico para filtrar separadamente as licenças-maternidade porque elas têm duração curta (5 a 20 dias, conforme adesão ao Programa Empresa Cidadã) e configuram ausência justificada remunerada. Por esse motivo, o retorno ao trabalho ocorre automaticamente ao fim do período legal, sendo registrado como comparecimento normal, sem necessidade de gestão específica de retorno.

**Menu de
indicadores**
GRI

2-1	302-2
2-2	302-4
2-3	302-5
2-6	306-1
2-8	306-2
2-16	308-1
2-19	308-2
2-20	401-1
2-21	401-2
2-30	401-3
101-3	403-9
101-8	408-1
201-2	409-1
201-3	411-1
201-4	413-1
202-1	413-2
203-2	414-1
204-1	414-2
205-1	416-1
302-1	416-2

SASB

IF-EN-000.A	IF-EN-250a.2
IF-EN-000.B	IF-EN-410a.1
IF-EN-000.C	IF-EN-410a.2
IF-EN-160a.1	IF-EN-410b.1
IF-EN-160a.2	IF-EN-410b.3
IF-EN-250a.1	IF-EN-510a.3


Clique na tag do
indicador para ir
direto ao assunto

403-9 - Acidentes de trabalho

Classe	Empregados	Trabalhadores	2022		2023		2024	
			Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores
Número de horas trabalhadas	1.933.718	1.749.683	2.148.297	3.457.207	2.365.313	6.593.726		
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	1	1	0	1		
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	-	-	-	-	0,00	0,15		
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	3	4	6	10	4	18		
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	-	-	-	-	1,69	2,73		
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluídos óbitos)	-	-	-	-	9	32		
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluídos óbitos)	-	-	-	-	3,8	4,85		

Nota: base de número de horas trabalhadas foi de 1.000.000.

408-1 - Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil

A organização não possui e nunca possuiu operações ou fornecedores com risco significativo de ocorrência de casos de trabalho infantil, nem de trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso. A mitigação desses riscos é realizada por meio de um procedimento de avaliação reputacional (*due diligence*), que exige parecer favorável

da área de Conformidade antes da aquisição de bens e serviços, garantindo o cumprimento de todos os regramentos aplicáveis.

409-1 - Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou análogo ao escravo

A organização declara que não possui e nunca possuiu operações ou fornecedores com risco significativo

de ocorrência de casos de trabalho forçado ou em condições análogas às de escravo. Para mitigar esse risco e contribuir para a eliminação do trabalho forçado, a organização adota medidas contínuas, incluindo: 1. avaliação reputacional (*due diligence*) de fornecedores, com consulta obrigatória à "Lista Suja do trabalho escravo"; 2. inclusão de cláusulas contratuais específicas de direitos humanos; 3. programas de conscientização; e 4. disponibilização de Canal de Denúncias (Linha de Ética).

**Menu de
indicadores**
GRI

2-1	302-2
2-2	302-4
2-3	302-5
2-6	306-1
2-8	306-2
2-16	308-1
2-19	308-2
2-20	401-1
2-21	401-2
2-30	401-3
101-3	403-9
101-8	408-1
201-2	409-1
201-3	411-1
201-4	413-1
202-1	413-2
203-2	414-1
204-1	414-2
205-1	416-1
302-1	416-2

SASB

IF-EN-000.A	IF-EN-250a.2
IF-EN-000.B	IF-EN-410a.1
IF-EN-000.C	IF-EN-410a.2
IF-EN-160a.1	IF-EN-410b.1
IF-EN-160a.2	IF-EN-410b.3
IF-EN-250a.1	IF-EN-510a.3


Clique na tag do
indicador para ir
direto ao assunto

411-1 - Casos de violação de direitos de povos indígenas

Não houve registro de casos de violação de direitos de povos indígenas. A organização cumpre suas obrigações por meio do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), retomado em 2024.

413-1 - Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

A organização realiza engajamento contínuo com comunidades locais por meio de projetos sociais e de desenvolvimento (ex.: 'Parada Legal'), utilizando indicadores quantitativos (nº de participantes) para medir a efetividade.

413-2 - Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais

As operações ao longo da BR-163/MT (em diversos municípios, como Itiquira, Rondonópolis, Cuiabá, Sorriso e Sinop) e nas comunidades indígenas Tadarimana e Tereza Cristina geram impactos negativos significativos. Os principais impactos negativos potenciais são de natureza ambiental/saúde, incluindo contaminação do ar (emissão de fumaça preta), ruídos e vibrações decorrentes

da execução de obras e da circulação de veículos. Para mitigar impactos sobre as comunidades indígenas, o Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI) foi retomado em 2024.

414-1 - Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

Em 2024, assim como em 2023, 100% dos novos fornecedores foram selecionados com base em critérios sociais. Os critérios observados foram: processos conduzidos com transparência e ética, evitando práticas de corrupção, suborno ou fraude; padrões elevados de segurança nas frentes de serviços; e impacto indireto nos dependentes dos fornecedores contratados.

414-2 - Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

Em 2024, 392 fornecedores foram avaliados nesse critério. Nenhum fornecedor foi identificado como causador ou possível causador de impactos sociais negativos. Entretanto, foram mapeados riscos que podem ocorrer na cadeia de fornecedores, tais como corrupção, fraude, suborno, violação à concorrência, lavagem de dinheiro, trabalho análogo à escravidão, trabalho infantil e violação de direitos humanos.

416-1 - Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços

São avaliados 100% das quatro categorias significativas de produtos e serviços da organização quanto a impactos na saúde e segurança. As categorias incluem: conservação e manutenção rodoviária, sinalização viária, serviços de tráfego/arrecadação e atendimento de resgate.

416-2 - Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

Em 2024, não houve registro de casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários relacionados a impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços.

**Menu de
indicadores**
GRI

2-1	302-2
2-2	302-4
2-3	302-5
2-6	306-1
2-8	306-2
2-16	308-1
2-19	308-2
2-20	401-1
2-21	401-2
2-30	401-3
101-3	403-9
101-8	408-1
201-2	409-1
201-3	411-1
201-4	413-1
202-1	413-2
203-2	414-1
204-1	414-2
205-1	416-1
302-1	416-2

SASB

IF-EN-000.A	IF-EN-250a.2
IF-EN-000.B	IF-EN-410a.1
IF-EN-000.C	IF-EN-410a.2
IF-EN-160a.1	IF-EN-410b.1
IF-EN-160a.2	IF-EN-410b.3
IF-EN-250a.1	IF-EN-510a.3


Clique na tag do
indicador para ir
direto ao assunto

SASB

IF-EN-000.A - Número de projetos ativos

NÚMERO TOTAL DE PROJETOS ATIVOS IF-EN-000.A

Tipo de Projeto	Fase do Projeto (Design/Construção)	Número de Projetos Ativos
Edificações comerciais	Design e Construção	4
Infraestrutura de transporte	Design e Construção	14
Total		18

IF-EN-000.B - Número de projetos comissionados

NÚMERO DE PROJETOS COMISSIONADOS IF-EN-000.B

Tipo de Projeto	Setor	Número de Projetos Comissionados
Infraestrutura de transporte	Engenharia Obras - Engenharia Projetos - Engenharia Pavimento	9

IF-EN-000.C - Valor total do backlog

Tipo de Projeto	Fase do Projeto (Design/Construção)	Valor do backlog (R\$)
Infraestrutura de transporte		1.297.313.000,00
		8.345.963.000,00

IF-EN-160a.1 - Número de incidentes de não conformidade com permissões, padrões e regulamentações ambientais

Não houve incidentes de não conformidade com permissões, padrões ou regulamentações ambientais.

IF-EN-160a.2 - Discussão sobre os processos para avaliação e gestão de riscos ambientais associados ao projeto, localização e construção

A Nova Rota do Oeste realiza a gestão de riscos ambientais de forma integrada, desde o planejamento até a execução de seus projetos. O processo envolve estudos de impacto ambiental, mapeamento de áreas sensíveis, identificação de fauna, flora e recursos hídricos, além de *due diligence* legal. Durante as obras, são monitorados continuamente resíduos, efluentes, emissões e processos de controle de erosão, com planos de mitigação, contingência e capacitação das equipes.

A identificação e mitigação de impactos são conduzidas por meio de levantamentos ambientais, auditorias internas, *checklists* de conformidade legal e indicadores de desempenho. Essas ações são complementadas

**Menu de
indicadores**
GRI

2-1	302-2
2-2	302-4
2-3	302-5
2-6	306-1
2-8	306-2
2-16	308-1
2-19	308-2
2-20	401-1
2-21	401-2
2-30	401-3
101-3	403-9
101-8	408-1
201-2	409-1
201-3	411-1
201-4	413-1
202-1	413-2
203-2	414-1
204-1	414-2
205-1	416-1
302-1	416-2

SASB

IF-EN-000.A	IF-EN-250a.2
IF-EN-000.B	IF-EN-410a.1
IF-EN-000.C	IF-EN-410a.2
IF-EN-160a.1	IF-EN-410b.1
IF-EN-160a.2	IF-EN-410b.3
IF-EN-250a.1	IF-EN-510a.3


Clique na tag do
indicador para ir
direto ao assunto

por medidas como destinação adequada de resíduos, contenção de incidentes e restauração de áreas afetadas. A empresa assegura a conformidade com legislações e licenças por meio de sistemas internos de monitoramento, auditorias periódicas e relatórios de desempenho.

Os projetos são classificados de acordo com o risco ambiental e social, considerando fatores como presença de áreas sensíveis, corpos hídricos, biodiversidade e volume de resíduos. Empreendimentos de maior risco recebem planos de mitigação detalhados, monitoramento intensivo e auditorias mais frequentes, enquanto os de menor impacto seguem padrões de conformidade legal. Todas as ações são conduzidas em conformidade com normas locais, estaduais e federais, garantindo a proteção ambiental e a melhoria contínua dos processos.

IF-EN-250a.1 - Custo total de retrabalho relacionado a defeitos e segurança

A organização não possui informações consolidadas sobre os impactos financeiros do retrabalho. Como medida preventiva, reforça os processos de qualidade e investe em capacitação contínua para mitigar falhas de execução e divergências de projeto.

IF-EN-250a.2 - Valor total das perdas monetárias decorrentes de processos legais associados a incidentes de defeitos e segurança

A organização não possui informações consolidadas sobre processos legais relacionados a incidentes de defeitos e segurança. Em 2024, não foram identificadas não conformidades. O acompanhamento será aprimorado em ciclos futuros para sistematizar esses dados.

IF-EN-410a.1 - Número de (1) projetos concluídos certificados por um padrão de sustentabilidade de múltiplos atributos de terceiros e (2) projetos ativos buscando essa certificação

Foi concluído um projeto de infraestrutura de transporte certificado pelo padrão de Sustentabilidade, resultando em uma certificação obtida. Durante o período de reporte, não houve projetos ativos em andamento buscando essa certificação.

Além das certificações de terceiros, a empresa adota diretrizes próprias de sustentabilidade, assegurando o cumprimento das normas ambientais vigentes em seus projetos. Os principais desafios enfrentados na obtenção da

certificação foram garantir a plena adequação dos projetos às normas técnicas e administrar prazos de acordo com o cronograma estabelecido. Para superá-los, a estratégia adotada foi priorizar o desenvolvimento de projetos com menor passividade de apontamentos, reduzindo a necessidade de revisões.

Cabe destacar que os projetos foram inspecionados por Organismo de Inspeção Acreditado (OIA), conforme a norma ISO/IEC 17020, resultando na emissão de certificado de inspeção acreditada, que atesta a conformidade técnica e regulatória das soluções implantadas.

IF-EN-410a.2 - Discussão sobre o processo de incorporação de considerações sobre eficiência energética e hídrica na fase operacional durante o planejamento e *design* de projetos

Durante o planejamento e o *design* de seus projetos, a Nova Rota implementa medidas voltadas à redução do consumo de energia e água na fase operacional, como sistemas de captação e reúso de água de chuva e condensado de ar-condicionado, iluminação LED com sensores de presença, climatização eficiente, uso de materiais isolantes e instalação de painéis solares. A

**Menu de
indicadores**
GRI

2-1	302-2
2-2	302-4
2-3	302-5
2-6	306-1
2-8	306-2
2-16	308-1
2-19	308-2
2-20	401-1
2-21	401-2
2-30	401-3
101-3	403-9
101-8	408-1
201-2	409-1
201-3	411-1
201-4	413-1
202-1	413-2
203-2	414-1
204-1	414-2
205-1	416-1
302-1	416-2

SASB

IF-EN-000.A	IF-EN-250a.2
IF-EN-000.B	IF-EN-410a.1
IF-EN-000.C	IF-EN-410a.2
IF-EN-160a.1	IF-EN-410b.1
IF-EN-160a.2	IF-EN-410b.3
IF-EN-250a.1	IF-EN-510a.3


Clique na tag do
indicador para ir
direto ao assunto

empresa segue as exigências legais e regulatórias de cada município, estado e instância federal, considerando limites de consumo, normas de eficiência, restrições de captação e descarte, além de obrigações de reúso e monitoramento hídrico. Essas ações são apresentadas aos clientes por meio de relatórios, indicadores e apresentações institucionais que evidenciam redução de custos, sustentabilidade e conformidade ambiental, fortalecendo a imagem e a competitividade da empresa. A viabilidade das soluções é demonstrada com base em análises de custo-benefício que consideram consumo estimado, custos de implementação e economia operacional ao longo do tempo. Na operação, a Nova Rota realiza monitoramentos contínuos, auditorias e inspeções para avaliar riscos relacionados ao consumo de recursos, adotando planos de manutenção, capacitação da equipe e controle de vazamentos. Também conduz auditorias de eficiência hídrica e energética com medições diretas, análises históricas, simulações e comparação com *benchmarks* técnicos. Para manter padrões elevados de desempenho, a empresa segue normas da ABNT, legislações federais e estaduais e condicionantes de licenciamento ambiental, aplicando boas práticas de dimensionamento, monitoramento e treinamento para garantir a operação sustentável das instalações.

**IF-EN-410b.1 - Montante de *backlog* para
(1) projetos relacionados a hidrocarbonetos
e (2) projetos de energia renovável**

A Nova Rota utiliza geradores a *diesel* apenas para abastecimento emergencial de praças de pedágio e bases operacionais, não possuindo *backlog* relevante em projetos de geração de energia a gás natural. Os principais impactos desses geradores — como emissões atmosféricas, consumo de combustível e risco de derramamento — são controlados por meio de manutenção preventiva e uso restrito, sendo constantemente comparados a alternativas mais sustentáveis, como iluminação LED e soluções de eficiência energética. Embora o uso de combustíveis fósseis seja pontual, a empresa busca reduzir essa dependência investindo em medidas de eficiência e reúso de recursos, em alinhamento com a transição energética. Mesmo sem projetos de geração de energia, suas concessões e obras rodoviárias incorporam princípios de sustentabilidade, incluindo gestão de resíduos e efluentes, preservação da biodiversidade, uso racional de água e energia, controle de emissões e ruídos e planos de contingência ambiental. Os riscos regulatórios envolvem o cumprimento de licenças e normas ambientais em diferentes esferas, enquanto os

desafios concentram-se na mitigação de impactos durante as obras e na recuperação de áreas afetadas. O *backlog* da empresa considera apenas contratos ativos, excluindo os cancelados ou suspensos até que sejam formalmente restabelecidos, garantindo consistência nos dados. O acompanhamento é feito por tipo e fase de projeto — planejamento, construção e operação — utilizando sistemas internos de gestão e indicadores financeiros que monitoram valor contratual, faturamento, cronogramas, conformidade ambiental e desempenho físico-financeiro, assegurando execução com qualidade e sustentabilidade.

**IF-EN-410b.3 - Valor do *backlog* para
projetos não energéticos associados à
mitigação das mudanças climáticas**

Em 2024, o valor do *backlog* da Nova Rota referente a projetos não energéticos voltados à mitigação das mudanças climáticas foi de R\$ 12.357.846,11. Na categoria "Outros", destacam-se intervenções como a execução de canal de drenagem no km 755 da BR-163/MT e a substituição de galerias celulares por pontes de concreto nos trechos 843+060 e 851+016, tanto na pista sul quanto na pista norte. Esses projetos têm como principal objetivo a adaptação às mudanças climáticas e a redução de riscos decorrentes de eventos extremos,

**Menu de
indicadores**
GRI

2-1	302-2
2-2	302-4
2-3	302-5
2-6	306-1
2-8	306-2
2-16	308-1
2-19	308-2
2-20	401-1
2-21	401-2
2-30	401-3
101-3	403-9
101-8	408-1
201-2	409-1
201-3	411-1
201-4	413-1
202-1	413-2
203-2	414-1
204-1	414-2
205-1	416-1
302-1	416-2

SASB

IF-EN-000.A	IF-EN-250a.2
IF-EN-000.B	IF-EN-410a.1
IF-EN-000.C	IF-EN-410a.2
IF-EN-160a.1	IF-EN-410b.1
IF-EN-160a.2	IF-EN-410b.3
IF-EN-250a.1	IF-EN-510a.3


Clique na tag do
indicador para ir
direto ao assunto

sem foco direto na mitigação de emissões de gases de efeito estufa, já que buscam fortalecer a resiliência da infraestrutura rodoviária. Entre os desafios enfrentados estão o cumprimento de normas técnicas, o aumento de custos devido à complexidade das obras e a integração das novas estruturas aos sistemas existentes. Apesar dessas dificuldades, a tendência é de crescimento desse tipo de projeto no *backlog*, refletindo o compromisso da Concessionária com soluções mais sustentáveis e resilientes. No entanto, tais iniciativas não são utilizadas como diferencial competitivo em propostas e licitações, pois seu propósito principal é a adaptação climática e a redução de riscos ambientais.

IF-EN-510a.3 - Descrição das políticas e práticas para prevenção de (1) suborno e corrupção e (2) comportamento anticompetitivo nos processos de licitação de projetos

A Nova Rota possui um sistema robusto de gerenciamento e *due diligence* conduzido pela área de Conformidade para prevenir suborno, corrupção e práticas anticompetitivas em licitações e projetos. O processo de Análise Reputacional é realizado de forma independente, com emissão de relatórios de *background check*, aplicação de questionários, pesquisas em mídias e listas restritivas, além da classificação do risco de integridade conforme critérios predefinidos. Situações de risco (*red flags*) são monitoradas e relatórios críticos são encaminhados com orientações e medidas de mitigação antes da contratação

de parceiros ou fornecedores. Entre as principais ações estão o mapeamento de conflitos de interesses por meio de questionários periódicos e acompanhamento em painéis do Power BI, investigações independentes de atividades suspeitas, treinamentos anticorrupção (internos e, a partir de 2025, estendidos a fornecedores) e auditorias internas com recomendações corretivas. A empresa mantém um Canal de Ética independente e confidencial, acessível pelo site, para denúncias de corrupção, fraude, assédio e má conduta, garantindo sigilo, proteção contra retaliações e rastreabilidade.

A conformidade com leis anticorrupção e antitruste — como a Lei 12.846/2013, a Lei de Licitações, o Foreign Corrupt Practices Act (FCPA, ou Lei sobre Práticas de Corrupção no Exterior, na tradução) e o UK Bribery Act — é assegurada por meio do Código de Conduta e Ética, da Política de Conformidade e do Guia de Conduta de Fornecedores, que estabelecem regras de igualdade entre concorrentes, vedam favorecimentos e reforçam a transparência nos processos. Todos os contratos incluem cláusulas anticorrupção e de prevenção a práticas anticompetitivas, e os fornecedores passam por *due diligence* e controles internos de homologação. O monitoramento ético é contínuo, abrangendo clientes, contratados e subcontratados, e reforçado por auditorias e pelo Canal de Ética. Assim, a empresa assegura a integridade de suas operações, o cumprimento das legislações nacionais e internacionais e o compromisso de todos os parceiros com práticas éticas e transparentes.



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI, SASB E INDICADORES PRÓPRIOS

DECLARAÇÃO DE USO

A NOVA ROTA DO OESTE relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI, SASB e Indicadores Próprios para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI e SASB.

GRI 1 USADA

GRI 1: Fundamentos 2021

SASB

Tópicos de divulgação (específicos do setor) para: **Serviços de engenharia e construção**

Norma GRI / SASB / Indicadores Próprios	Conteúdo	Localização	ODS
CONTEÚDOS GERAIS			
A organização e suas práticas de relato			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	78	
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	78	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	78	
	2-4 Reformulações de informações	-	
	2-5 Verificação externa	-	
Atividades e trabalhadores			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	78	
	2-7 Empregados	56	8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	78	8

Norma GRI / SASB / Indicadores Próprios	Conteúdo	Localização	ODS
Governança			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	37	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	37	
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	37	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	O Conselho de Administração supervisiona a gestão dos impactos da organização.	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	37	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O Conselho de Administração supervisiona o relatório ESG e a Diretoria Executiva é a responsável final pela aprovação deste relatório.	
	2-15 Conflitos de interesses	40	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	78	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	37	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A Nova Rota do Oeste não avalia o desempenho de seu mais alto órgão de governança na supervisão dos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas.	
	2-19 Políticas de remuneração	78	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	78	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	79	

Norma GRI / SASB / Indicadores Próprios	Conteúdo	Localização	ODS
Estratégia, políticas e práticas			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5	
	2-23 Compromissos de política	45	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	45	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	43	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	43	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	43	
	2-28 Participação em associações	A Concessionária participa do Comitê de Segurança Jurídica da ABCR, considerado uma de suas principais e mais estratégicas associações.	
Engajamento de stakeholders			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	47	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	79	8
TEMAS MATERIAIS			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	21	
	3-2 Lista de temas materiais	21	
Tema Material: Preservação do meio ambiente, incluindo economia circular, biodiversidade e sinistros ambientais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	70	
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	71	6, 14, 15
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	71	1, 6, 11, 12, 13, 14, 15

Norma GRI / SASB / Indicadores Próprios	Conteúdo	Localização	ODS
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	79	1, 15
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	71	
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	71	1, 6, 11, 12, 14, 15
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	71	6, 8, 11, 12, 14, 15
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	71	6, 14, 15
	101-8 Serviços ecossistêmicos	79	1, 11
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	80	7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	81	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	72	7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	81	7, 8, 12, 13
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	81	7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	72	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	72	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	72	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	72	13, 14, 15
SASB – Infraestrutura – Serviços de Engenharia e Construção	IF-EN-160a.1 - Número de incidentes de não conformidade com licenças, normas e regulamentos ambientais	86	
	IF-EN-160a.2 - Discussão de processos para avaliar e gerenciar riscos ambientais associados ao projeto, à localização e à construção	86	

Norma GRI / SASB / Indicadores Próprios	Conteúdo	Localização	ODS
Tema Material: Gestão da água			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	75	
	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	75	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	75	6
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	76	6
	303-4 Descarte de água	76	6
	303-5 Consumo de água	76	6
Tema Material: Gestão de resíduos			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	73	
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	81	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	81	3, 6, 8, 11, 12
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	74	3, 6, 11, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	74	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	74	3, 6, 11, 12, 15
Tema Material: Segurança viária			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61	
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	85	
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	85	16

Norma GRI / SASB / Indicadores Próprios	Conteúdo	Localização	ODS
Indicadores Próprios	Números absolutos de sinistros e óbitos, índices de sinistros e óbitos	62	
	Segurança das vias, pessoas e veículos	63	
	Capacitação de usuários para segurança viária	61	
Tema Material: Desenvolvimento dos colaboradores			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	55	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício e outros planos de aposentadoria	79	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	79	1, 5, 8
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	83	5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	83	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	83	5, 8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	55	4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	55	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	55	5, 8, 10
Tema Material: Saúde e Segurança do trabalho			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	57	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	57	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	57	8

Norma GRI / SASB / Indicadores Próprios	Conteúdo	Localização	ODS
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	57	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	57	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	57	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	57	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	57	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	57	8
	403-9 Acidentes de trabalho	84	3, 8, 16
SASB – Infraestrutura – Serviços de Engenharia e Construção	IF-EN-250a.1 - Valor total de custos de retrabalho relacionados a defeitos e segurança	87	
	IF-EN-250a.2 - Valor total de perdas monetárias resultantes de processos judiciais associados a incidentes relacionados a defeitos e segurança	87	
	IF-EN-320a.1 - (1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e (2) taxa de mortalidade para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados	58	
Tema Material: Satisfação do usuário			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	85	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	85	1, 2

Norma GRI / SASB / Indicadores Próprios	Conteúdo	Localização	ODS
Indicadores Próprios	Operações e serviços de atendimento/apoio ao usuário	63	
	Projetos e campanhas educativas com usuários	68	
Tema Material: Relação com governos e órgãos reguladores			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4 Apoios financeiros recebido do governo	79	
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	85	2
Tema Material: Performance operacional			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	35	8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	79	13
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	79	1, 3, 8
Tema Material: Infraestrutura, Tecnologia e Inovação			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	27	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	61	5, 9, 11
SASB – Infraestrutura – Serviços de Engenharia e Construção	IF-EN-410a.1 - Número de (1) projetos encomendados certificados por um padrão de sustentabilidade multiatributo de terceiros e (2) projetos ativos que buscam tal certificação	87	
	IF-EN-410a.2 - Discussão do processo para incorporar considerações de eficiência energética e hídrica na fase operacional no planejamento e <i>design</i> do projeto	87	
	IF-EN-410b.1 - Montante de <i>backlog</i> para (1) projetos relacionados a hidrocarbonetos e (2) projetos de energia renovável.	88	

Norma GRI / SASB / Indicadores Próprios	Conteúdo	Localização	ODS
SASB – Infraestrutura – Serviços de Engenharia e Construção	IF-EN-410b.2 - Quantidade de cancelamentos de pendências associados a projetos relacionados a hidrocarbonetos	Não se aplica porque a organização não desenvolve projetos relacionados a hidrocarbonetos, portanto não há cancelamentos de <i>backlog</i> a reportar.	
	IF-EN-410b.3 - Quantidade de pendências para projetos não energéticos associados à mitigação das mudanças climáticas	88	
	IF-EN-000.A - Número de projetos ativos	86	
	IF-EN-000.B - Número de projetos encomendados	86	
	IF-EN-000.C - Total de pendências	86	
Tema Material: Gestão da cadeia de suprimentos			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	50	
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	80	8
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	82	
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	82	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	84	5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou em condições análogas às de escravo	84	5, 8
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	85	5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	85	5, 8, 16

Norma GRI / SASB / Indicadores Próprios	Conteúdo	Localização	ODS
Tema Material: Boas práticas de governança corporativa			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	45	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	80	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	40	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	43	16
SASB – Infraestrutura – Serviços de Engenharia e Construção	IF-EN-510a.1 - (1) Número de projetos ativos e (2) pendências em países que têm as 20 classificações mais baixas no Índice de Percepção da Corrupção da Transparência Internacional	Não se aplica porque a organização atua exclusivamente no estado de Mato Grosso e não possui operações ou projetos ativos em outros países.	
	IF-EN-510a.2 - Valor total de perdas monetárias resultantes de processos judiciais associados a acusações de (1) suborno ou corrupção e (2) práticas anticompetitivas	Não houve perdas monetárias resultantes de processos legais associados a suborno ou corrupção e práticas anticompetitivas.	
	IF-EN-510a.3 - Descrição de políticas e práticas para prevenção de (1) suborno e corrupção e (2) comportamento anticompetitivo nos processos de licitação de projetos	89	

CRÉDITOS

NOVA ROTA DO OESTE

DIRETORIA

Rodrigo Lovato

Diretor de Engenharia e Sustentabilidade (ESG)

SUPERVISÃO

Wilmar Manzi Neto

Gerente de Sustentabilidade

COORDENAÇÃO

Fernanda Barbian

Coordenadora de Qualidade e Meio Ambiente

GESTÃO DO PROJETO

Renata Lênen

Analista de Qualidade

CONSULTORIA, GESTÃO DE PROJETOS, CONTEÚDO E DESIGN

GRUPO REPORT

COLETA DE INDICADORES

GRUPO REPORT (CENTRAL ESG)

EQUIPE REPORT

Ana Paula Cardoso, Arthur Rocha,

Camila Henriqson, Gustavo Magaldi, Karen Saji,

Luis Terzariol e Sthefany Duarte

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Catalisando Conteúdo